ANNO XLIV. NUMERO 294. — QUARTA FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE [illegible] PORTE.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis mezes idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis mezes idem ... 13$500
Por nove mezes idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bolque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras. Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Cabrobó, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO

6 Quarto ming. as 5 h., 41 m. e 16 s. da t.
13 Lua nova as 9 h., 40 m. e 52 s. da t.
22 Quarto cresc. as 1 h., 48 m. e 30 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 55 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. S. Thomé ap.
22 Terç. Ss. Honorato, Flaviano e Floro mm.
23 Quart. S. Servulo.
24 Quint. (Jejum) S. Gregorio m.
25 Sext. S. Eugenia v. m.
26 Sabb. Ss. Marinho e Archelão mm.
27 Dom. S. João ap.

PREAMAR DE HOJE

Primeira as 0 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30 para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE CONDE DE BAEPENDY PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1868.

1.ª secção.

N. 1171.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Participando-me o Exm. presidente da provincia da Parahyba em officio de 28 do corrente sob n. 4130, ter sido condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça em 12 de julho de 1865, a pena de carrinho perpetuo, segundo constou de ordem do dia da repartição do ajudante-general n. 4707, o preso Manoel Rodrigues da Silva, um dos que ultimamente foram d'ali remettidos para esta provincia com destino ao presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1172.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc fazer seguir amanhãa para a côrte no vapor *Paraná* os recrutas constantes da relação que veio annexa ao seu officio desta data sob n. 991, menos os de nomes José Vieira da Silva e Marcolino Demetrio Vianna.

N. 1173.—Dito ao mesmo.—Tendo o recruta Mercolino Demetrio Vianna, isenção legal em seu favor, mande V. Exc. dar-lhe baixa e apresenta-lo ao inspector do arsenal de marinha, afim de prestar ali os serviços a que está obrigado.

N. 1174.—Dito ao mesmo.—Permittindo por despacho desta data lançado em requerimento do recruta José Luiz Vieira da Silva, que seja este demorado até a partida do vapor que seguir para o sul depois do *Paraná*, afim de poder ajustar suas contas com o seu ex-patrão: assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

N. 1176.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista do que me solicitou o administrador do correio desta capital, em officio de 28 do corrente, mande V. S. fornecer para o serviço do telegrapho da torre do collegio os objectos constantes do pedido junto por cópia.

N. 1177.—Dito ao mesmo.—Provando o recruta Marcolino Demetrio Vianna, sobre o que versa a sua informação n. 1,621 de 26 deste mez, ter isenção legal em seu favor, mandei dar-lhe baixa, e apresenta-lo a V. S. afim de prestar nesse arsenal os serviços a que está obrigado.

N. 1178.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Recommendo a Vmc. que me remetta até o dia 1º de janeiro proximo vindouro informações minuciosas acerca do estado dessa colonia, afim de confeccionar-se o relatorio que esta presidencia tem de apresentar a assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião.

N. 1179.—Dito ao 1º tenente de engenheiro encarregado das obras militares.—Recommendo a Vmc. que até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, e para a confecção do relatorio que esta presidencia tem de apresentar á assembléa legislativa provincial, na sua proxima reunião, me envie informações minuciosas acerca do estado das obras a seu cargo.

2ª secção.

N. 1183.—Officio ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Participando o Exm. Sr. presidente da Parahyba, em officio de 28 do corrente, sob n. 613, que tendo sido condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça em 12 de julho de 1865, á pena de carrinho perpetuo, segundo consta de ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 470, o preso Manoel Rodrigues da Silva, um dos que ultimamente foram d'alli remettidos para esta provincia com destino ao presidio de Fernando de Noronha; assim o communico á Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 1184.—Dito ao delegado do termo de Agua-Preta.—Accuso a recepção do officio de 21 do corrente, com que Vmc. me remetteu o orçamento dos reparos de que precisa a cadêa dessa villa, e em resposta tenho a dizer que, em vista da informação do chefe da repartição das obras publicas, datada de 27 deste mez, sob n. 378, convenho em que taes reparos sejam executados pelo pedreiro Francisco de Assis Mello, para isso indicado em seu citado officio, despendendo-se até a quantia de 237$, em que importa o mencionado orçamento.

N. 1185.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8,093, de 28 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Goyanna, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Dr. Bellarmino Corrêa de Oliveira Andrade, major José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, capitão Valentiniano da Cunha Rego Barros, Antonio Ribeiro de Mendonça e major José Cesar de Albuquerque.

N. 1186.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 7,965, de 24 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Escada, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: capitão Marcionilo da Silveira Lins, José Hermillo Cavalcanti Lins, Antonio Alexandrino Cavalcanti, Antonio José dos Santos e José Rodrigues da Silva.

N. 1187.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 7,959, de 24 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo da Escada, os cidadãos seguintes, em ordem de sua collocação: Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, Joaquim Cavalcanti Ribeiro de Lacerda, Manoel da Costa Prazeres, Manoel Joaquim de Torres Gallindo e Seraflm José de Araujo.

N. 1188.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8,025, de 27 do corrente, resolve exonerar o cidadão João Manoel Pontual, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Ilha de Flores, do termo do Bonito.

N. 1189.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8,025, de 27 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Ilha de Flores do termo de Bonito, o cidadão Antonio Parisio da Cunha Pedrosa.

N. 1190.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8,026, de 27 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 3º e 4º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bonito, os cidadãos seguintes: Francisco Benicio Machado e José Ribeiro Ribas.

N. 1191.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 8026 de 27 do corrente, resolve nomear para os cargos de 3º e 4º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bonito, os cidadãos seguintes na ordem de sua designação: Virgolino de Barros e Silva e Fausto Casado da Fonseca Lima.

N. 1192.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. [illegible] de 27 do corrente, resolve exonerar de [illegible] 2º e 3º supplentes do delegado do termo do [illegible], os cidadãos seguintes: tenente-coronel [illegible] Mello e tenente Galdino Alves Barbosa.

N. 1193.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. [illegible] nomear para os cargos [illegible] delegado do termo do Bonito, os cidadãos seguintes na ordem em que vão designados: Antonio José de Mello e José Antonio da Motta.

N. 1194.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 7959 de 24 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo da Escada, os cidadãos seguintes: José Alves de Oliveira, Joaquim Theodoro do Rego Barros, Nicoláu Tolintino Soares de Freita, João Romarico de Azevedo Campos e João Leandro de Barros.

N. 1195.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 7965 de 24 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo da Escada, os seguintes cidadãos: capitão Caetano Corrêa de Queiroz Monteiro, Theodoro José da Silva Lins, Luiz de França Vera-Cruz, Manoel Bibiano de Almeida e alferes Clementino Marques Fonseca.

N. 1196.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Firmino Corrêa Pessôa de Mello e Antonio Luiz Jacintho Junior, resolve prorogar por tempo de mez e meio o prazo do art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, a contar de 15 de junho ultimo, em que teve lugar a nomeação definitiva dos referidos cidadãos, aquelle para capitão da 3ª companhia, e este para alferes da 1ª companhia do batalhão n. 11 da guarda nacional do municipio do Limoeiro, e ordena que pela secretaria se lhes passe as respectivas patentes.

—

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 28 de novembro de 1868.—Accuso a recepção do officio da camara municipal da villa da Escada, datado de 10 do corrente mez, acompanhado da cópia authentica da acta da apuração geral dos votos para vereadores na eleição, a que se procedeu a 7 de setembro do presente anno na unica parochia, que fórma o seu municipio, cujas actas ja haviam sido enviadas, por cópia, pela mesma camara em 28 do mez proximo passado.

Das actas parochiaes e mais documentos, que me foram presentes, consta que no dia 7 de setembro, reunidos no lugar designado e á hora aprazada o juiz de paz mais votado do districto da matriz, José Candido Dias, 39 eleitores e 22 supplentes, depois de feita a leitura ordenada na lei e instrucções eleitoraes, apresentou-se um requerimento assignado por 19 eleitores e 15 supplentes, no qual, allegando-se que a autoridade policial arredára de concorrer para a eleição da mesa parochial tres eleitores, fazendo os nomear para serviço de destacamento na qualidade de officiaes da guarda nacional; que houvera ostentação de força por toda a parte, cerco da casa, em que se ia fazer a eleição, ameaças á todos que se suppunha votarem em sentido opposto ás autoridades, piquetes collocados nas entradas da villa, e finalmente recrutamento posto em pratica para intimidar o povo, accrescendo a decisão da presidencia da provincia, que annullava, sob frivolas allegações, a revisão da lista dos votantes feita em janeiro deste anno, declaravam esses eleitores e supplentes que por tudo isso se abstinham de concorrer para a eleição, de que se tratava, e protestavam contra tal eleição que consideravam nulla, pedindo, por tanto, ao presidente que fizesse inserir o seu protesto na acta da organização da mesa parochial.

O presidente, acceitando semelhante protesto, a que adherio, julgou-se autorisado a suspender os trabalhos até que eu resolvesse a este respeito, ao que não annuiram vinte eleitores e doze supplentes n'um contra-protesto, que o presidente da mesa não quiz receber, abandonando logo o seu lugar. Então estes eleitores e supplentes, com o povo alli reunido, convidaram o terceiro juiz de paz do mesmo districto, por se ter mudado da freguezia o segundo, para assumir a presidencia, e recusando-se elle, e não estando juramentados o quarto e todos os do segundo districto, recorreram ao 2º juiz de paz do 3º districto, Henrique Gomes de Barros e Silva, por achar-se ausente o primeiro, e esse aceitando a presidencia, proseguio nos trabalhos da organização da mesa, mandando inserir na acta respectiva o contra-protesto dos eleitores e supplentes presentes, no qual se allegou que a unica força existente na povoação consistia no destacamento autorisado competentemente para manutenção da ordem e tranquillidade publica, mas que nenhuma praça se apresentára no edificio, em que se ia fazer a eleição, nem nas suas proximidades, e que sómente na vespera se postaram algumas praças e diversos cidadãos nas immediações do dito edificio, afim de obstar que nelle se organisasse clandestinamente alguma mesa parochial, antes do dia e hora marcada na lei, como se dizia pretender fazer a opposição, e que essas mesmas praças se retiraram, logo que amanheceu o dia; que nenhum proposito houve em arredar da eleição da mesa os tres officiaes da guarda nacional, a que se allude no protesto, por quanto, apenas foram elles mandados no dia 6 a diligencias policiaes, em distancia de meia até duas leguas, o que não podia embaraça-los de comparecer no dia seguinte para o acto da organisação da mesa; que eram falsas as allegações de se ter postado piquetes nas entradas da villa com o fim de impedir o concurso dos votantes, de se haver feito ameaças e recrutamento, sendo a prova disso não mencionar-se no protesto facto algum destes; e finalmente que a circumstancia de haver sido annullada a revisão da lista dos votantes feita no corrente anno, servira de pretexto á opposição para a sua retirada do pleito eleitoral, cujo resultado esperava lhe seria desfavoravel, por quanto, sendo consequencia dessa medida fazer-se a eleição pela qualificação anterior, que estivesse legalmente concluida, qualquer que ella fosse, posterior ao anno de 1864, não podia a opposição considerar isso como um meio de prejudica-la, por que as qualificações, desde esse anno até o presente, se fizeram sob sua influencia, occupando ella então as posições officiaes, não podendo mesmo julgar frivolas as allegações contra a legalidade da revisão do anno corrente, que foram attendidas pela autoridade competente. Consta mais das ditas actas que na organização da mesa e no processo eleitoral, feito sob a presidencia do 2º juiz de paz do 3º districto, observaram-se os preceitos das leis e instrucções respectivas.

A' vista do exposto, reconhecendo: que fôra muito irregular e contrario ao disposto no art. 27 das instrucções de 28 de junho de 1849, o procedimento do juiz de paz mais votado do 1º districto, José Candido Dias, suspendendo os trabalhos eleitoraes a pretexto de consultar-me sobre o protesto que recebeu antes de organisada a mesa, quando devia proseguir nos ditos trabalhos, limitando-se a fazê-lo inserir na acta respectiva, bem como o contra-protesto que não quiz admittir, para ser tudo submettido em devido tempo ao governo, afim de que este resolvesse a tal respeito, como fosse de direito, o que lhe fiz constar em portaria datada do mesmo dia 7 de setembro, tendo já então conhecimento official da suspensão dos trabalhos eleitoraes sob a presidencia do outro juiz de paz; que a retirada daquelle juiz, a recusa e falta de outros, que o deviam substituir em primeiro lugar, tornára legitima a presidencia do segundo juiz de paz do terceiro districto, Henrique Gomes de Barros e Silva; e, finalmente que os fundamentos do protesto dos eleitores e supplentes, que se abstiveram de tomar parte na eleição, que lhes cumpria fazer, eram destruidos no contra-protesto dos que continuaram a concorrer para o pleito, para [illegible] não [illegible] attender taes reclamações, e portanto recommendo á camara da villa da Escada que dê juramento e posse no dia 7 de janeiro proximo vindouro aos novos eleitos para os cargos de vereadores e juizes de paz dos districtos do seu municipio.—*Conde de Baependy.*

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1868.

Antonio José dos Santos Servina.—A'vista das informações do inspector da alfandega não póde ser deferida a pretenção do supplicante, subsista pois o despacho de 10 do corrente.

Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Brigida dos Santos.—Indeferido, ávista da informação.

Francisco Geraldo Moreira Temporal.—Recorra ao administrador da recebedoria de rendas geraes, a quem compete tomar conhecimento da reclamação do supplicante.

Francisco Pacifico do Amaral.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Bacharel Felippe de Figueirôa Faria.—Passe titulo concedendo a licença pedida com o respectivo ordenado.

Francisco Sergio de Mattos.—Como requer, ávista da informação, pagando os direitos nacionaes.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—A'vista da informação do general commandante das armas, passe-se titulo por quinze dias, na forma da lei e regulamentos do governo.

José Francisco Pires.—O supplicante será attendido logo que a presidencia da provincia das Alagôas, de quem se reclamou ordem para o pagamento, dê solução ao officio que neste sentido se lhe dirigio.

José Thomaz de Aquino Pereira.—Informe o Sr commandante superior.

Manoel Marques de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Manoel Camillo Liberato.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Manoel Antonio da Fonseca e Mello.—Certifique.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 22 de dezembro de 1868.—N. 10,048.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., que foram recolhidos a casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Theodoro da Rocha; por brigs, Umbelino Olegario do Espirito Santo, por offença a moral publica; Francisco ou Manoel Francisco de Oliveira, por uso de armas prohibidas; José da Silva Pereira, por insultos; Peles Zentyer e William Machett, por desordem; Joaquim e Caetano, escravos de José Victorino de Rezende, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, José Leite de Oliveira Rendo, por insultos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— A companhia da estrada de ferro do S. Francisco acaba de diminuir 50 % o preço das assignaturas de passagens do Cabo ao Recife, a começar do dia 21 do corrente em diante.

— A commissão encarregada do estabelecimento d'uma linha telegraphica entre as provincias de Pernambuco e Alagôas, apresentou ante-hontem ao Exm. Sr. presidente da provincia uma representação para ser encaminhada ao governo imperial, sobre esse assumpto.

— Segundo nos escrevem da capital da Parahyba, foi alli arrematado por 13:200$000, pelo Sr. Primo Pacheco Borges, o casco e mastreação da barca americana *Pursuit*, que naufragára nos baixos do Lucena.

— Remettem-nos o seguinte:

« Domingo 20 do corrente, achando-se reunidos em assembléa geral todos os socios da sociedade *Liberal União Beneficente*, o Sr. vice-presidente, Augusto Ciriaco Villas-Bôas, declarou aberta a sessão; e, depois de ter apresentado um relatorio do estado da sociedade, convidou ao novo presidente eleito, o Sr. Bernardo Ferreira Loureiro, para tomar assento; e este, depois de haver feito um bem elaborado discurso, convidou aos novos conselheiros eleitos, para tomarem assento, e elegerem d'entre si, o vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, e um procurador; resultando da apuração dos votos ficar assim composta a mesa: vice-presidente o Sr. Carlos Eduardo Mullert, 1.º secretario o Sr. Joaquim Xavier C. Bittencourt, 2.º secretario o Sr. Antonio Manoel do Sacramento, procurador o Sr. Manoel Theodoro do Nascimento.

— Hoje Madama Melanie Schlosser faz sua segunda exhibição dos espectros impalpaveis e quadros vivos, que tanto agradaram da primeira vez que se mostraram no Santa Izabel.

Recommendamos ao publico esse espectaculo novo para sua maior parte, e cujos attractivos tantos applausos tem obtido em todas as partes onde tem sido exhibidos.

— Hoje deve chegar dos portos do sul o vapor nacional da companhia brasileira. Se vierem bôas noticias do theatro da guerra, daremos supplemento.

— Consta-nos que o Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva tendo sido nomeado vigario encommendado da nova freguezia de Gameleira, pedira a sua exoneração de censor do Gymnasio, lugar que exerceu sempre com zelo e distincção. Damos os emboras a S. S. pela prova de confiança que acaba de merecer do nosso virtuoso prelado, e felicitamos tambem os habitantes da freguezia de Gameleira pela inauguração da sua freguezia, e pela escolha do seu primeiro pastor.

— Hoje trigesimo dia do passamento do Dr. Candido Martins de Almeida, terão lugar algumas missas por sua alma no convento [illegible], as 6 horas da manhãa, as 7 na matriz da Boa-Vista e as 8 no convento de S. Francisco.

— Loteria.—A que se acha á venda é a 30ª a beneficio da igreja do Cam. Forte do Poço da Panella, que corre quinta-feira 24.

— Passageiros do vapor [illegible], vindo da Parahyba:

Dr. Ferreira de Moraes, [illegible] Antonio Marques, [illegible] Antonio Joaquim de Vasconcellos, [illegible] [illegible]

Movimentação Hospital Pedro II, de 14 ao dia 20 de dezembro de 1868.

DIA 14 AO DIA 20	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidade Masculino.	Mendicidade Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	79	71	16	7	2	3	9	7	106	88	194
Entraram	15	3	1	»	1	1	»	»	17	4	21
Sahiram	3	3	2	1	»	»	2	»	7	4	11
Morreram	1	3	»	1	»	»	»	»	1	4	5
Existem	90	68	15	5	3	4	7	7	115	84	199

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 199, sendo 115 homens e 84 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6, 6, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 11 1/2, 11 1/2, 11, 11, 11 1/2, 12 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Rosa Maria do Bom Successo, tuberculos pulmonares.
Guilhermina Maria da Conceição, tuberculos mesentericos.
Maria Josepha do Amparo, enterite chronica.
Angelo Marcellino, tuberculos pulmonares.
Maria Anna da Conceição, tuberculos pulmonares.

Politica interna.

Partido conservador.

Os nossos escriptos sobre negocios da repartição das obras publicas, e particularmente sobre facturas e reparos de estradas no quinto districto, arrematados pelo Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barretto, trouxeram a arena jornalistica o ex-engenheiro, Ernesto de Carvalho, que julgando o Dr. Pedro Uchôa nosso cumplice, sobre elle se atirou despiedadamente.

Coadjuvado por seu pai, segundo dizem, (e no que nada ha mais natural) julgou-se senhor da victoria no campo escolhido.

Estolida pretenção !

Articulando factos contra o actual director das obras publicas, (quando engenheiro do quinto districto) fazendo-o unico responsavel por actos, que mereceram approvação do chefe da repartição das obras publicas e da presidencia da provincia; dizendo-se e desdizendo-se ao mesmo tempo; tirando conclusões, que se não continham em suas premissas, fez o ex-engenheiro Ernesto, uma moxirifada infernal, com grande estrepito de palavras; e nada mais.

O seu adversario, o Dr. Pedro Uchôa, moço de illustração e talentoso, cuja probidade não póde ser contestada, deixou-o esbravejar a vontade: desafogado dos pezares que por alguns dias o acabrunharam, e dos trabalhos urgentes, que ultimamente correram pela repartição, veio por sua vez a imprensa, e no *Jornal do Recife* de 17 do corrente, e conseguio, a nosso ver, esmaga-lo completamente.

Não é nosso fim analysar este bem elaborado artigo; apenas vamos delle extractar alguns periodos, que servem de prova, ao que ja dissemos com relação as obras do quinto districto, e especialmente as que foram arrematadas pelo Sr. Mello Barretto, tio do ex-engenheiro Ernesto, ou por algum preposto seu.

Occupando-se de nossos artigos tem o *Liberal* nos brindado com os epithetos de *mentirosos e calumniadores*.

Disseram que era *mentira* allegar-se, *verbi gratia*, que o ex-engenheiro Ernesto officiou em negocios de seu tio, dando informações a seu favor, para que podesse receber *indevidamente* prestações, obter prorogações, etc., etc..

A correspondencia do director das obras publicas no citado *Jornal do Recife* veio fornecer-nos prova legal em documento official, assignado pelo ex-engenheiro Ernesto.

Preste o leitor attenção ao seguinte trecho do artigo do Dr. Pedro Uchôa:

....

« Pode-se, pois, acreditar que existissem pedras em tão grande quantidade que chegassem, não só para o trabalho de um mez, que levei ainda a minha conta; mas tambem para ainda tres mezes, nos quaes se dispendeu mais do que nos *oito* anteriores ?

« Quer-me parecer que aqui anda ou pedra, ou equidade de mais. Verdade é que o Sr. Ernesto conhece uma nova equidade (achada talvez la na Belgica), e que trata de introduzi-la aqui: essa equidade consiste em conceder-se aquillo que alguem pretende, ainda mesmo quando não tenha razão. Não ha exageração no que digo, por mais extravagante que pareça a idéa; ahi está a prova:

« Illm. Sr.—No requerimento incluso que V. S. me ordenou que informasse, os empreiteiros dos lanços 9º, 10º, 11º e 12º da estrada da Escada, *Antonio Francisco Paes de Mello Barretto* e Antonio Pereira da Camara Lima, pedem seis mezes de prorogação de prazo, dentro do qual se obrigaram, pela terceira condição do seu contrato, á concluir metade das obras empreitadas. Em apoio de sua pretenção, allegam, entre outras razões, a falta de trabalhadores, [illegible] recrutamento e designação da guarda nacional para a guerra. No [illegible] seria a escassez de operarios em todas as [illegible], e portanto me parecem procedentes e attendiveis os motivos allegados. [illegible] não fosse, por *equidade* [illegible] deferida, em vista da pratica [illegible] constantemente seguida, da qual [illegible] excepção, se [illegible] favor [illegible]. Entretanto, á V. S. cabe a resolução [illegible] como mais justo e acertado entender.

« Deus guarde a V. S.—Jaboatão [illegible] de 1867.—Illm. Sr. Manoel [illegible] das obras publicas.—[illegible] de Andrade.—Conforme. O secretario, [illegible] Rodrigues da Silva. »

O Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barretto [illegible] porque [illegible]

e que dirão agora a vista deste documento official ?

Não dirão por certo que *Agrippa* tinha razão, quando disse na *Opinião Nacional*, que o Sr. Villa Bella, *general em chefe das forças progressistas, formara uma politica de mesquinhos interesses, cuidara em arranjar sua familia, conseguindo que se votassem quotas para largas despezas publicas com que se alimentaram os filhos do orçamento que formavam uma grande familia*.

Chamar-nos-hão *calumniadores* ao passo que risonhos apertaram cordialmente a mão á *Agrippa* ! !

Ainda não fica ahi o escandalo.

O leitor vai ler um outro documento official, assignado pelo ex-engenheiro Ernesto, e com o qual se prova uma vergonhosa patota feita pelo *tio do sobrinho*.

Fallara' por nós o digno engenheiro, director das obras publicas:

....

« A razão, pois, porque se passou do systema das pequenas empreitadas verbaes, para as grandes empreitadas por contratos escriptos, nunca foi a illegalidade daquellas, nem a sua desvantagem; isto é uma hypocrisia; a verdadeira razão foi o *ter-se reconhecido* que as grandes empreitadas, exigindo uma fiança, que esta' ao alcance de poucos reduziria o numero dos concurrentes a semelhantes trabalhos, e que sendo menor o numero de concurrentes, não só se poderiam fazer os serviços *por menor preço como ainda mais depressa*.

Parecera' absurda semelhante asserção, mas ahi estão os factos para demonstrar o contrario. O Sr. Ernesto ja disse, que as novas grandes empreitadas foram feitas por muito menos comparativamente ás pequenas; e eu vou mostrar que foram executadas com uma rapidez espantosa, miraculosa.

« Os reparos de empedramentos em toda a extensão da estrada foram divididos em cinco lanços, ou termos: um *só* dos empreiteiros contratou *tres lanços*, e tal actividade desenvolveu que fez prodigios.

« No dia 2 de agosto communicava o director ao engenheiro do 5º districto que tinha sido feito esse contrato, e no dia seguinte participava este a aquelle, que o empreiteiro havia ja concluido 496 metros de reparos de empedramentos (mais de metade da extensão total do 3º lanço, que era 991 metros), e tinha por isso direito a receber a sua importancia ! !

« Não creia alguem que ha exageração, ou engano da minha parte: ahi vão as provas.

« Illm. Sr.—Tendo sido contratado, em 26 de julho proximo passado pelo tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barretto, os reparos do empedramento do 1º, 3º e 5º termos da estrada da Victoria; assim o communico a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

« Deus guarde a V. S.—Repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1867.—Illm. Sr. Ernesto de Carvalho Paes de Andrade, engenheiro do quinto districto.—O engenheiro ajudante, *Manoel Lourenço de Mattos*.—Conforme — O secretario, *Feliciano Rodrigues da Silva*.

« Illm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que o empreiteiro dos reparos do empedramento do 3º termo, tem feito, de conformidade com o respectivo orçamento, 496 metros dos referidos reparos, pelo que tem direito, ao recebimento do que marca o seu contrato.

« Deus guarde a V. S.—Jaboatão, 3 de agosto de 1867.—Illm. Sr. Dr. Bernardo José da Camara, dignissimo engenheiro em chefe das obras publicas.—*Ernesto de Carvalho Paes de Andrade*.—Conforme. O secretario, *Feliciano Rodrigues da Silva*. »

« Com que gyria isto se fez, só o Sr. Ernesto nos poderá dizer, e naturalmente com duas pennadas hade pôr tudo em pratos limpos. Com a sua theoria das *heranças forçadas e legados*, adubada com a *equidade belga*, nada mais facil do que demonstrar que tudo correu as mil maravilhas, que o senhor *seu tio* Mello Barreto, ainda poderia fazer mais, e se o não fez, é porque não quiz. »

Que escandalosa patota !

Não ha explicação possivel para evitar-se a verdadeira qualificação que merecia este acto, pelo qual se assaltou os cofres publicos;

Occorreu-nos uma idéa.

Que papel representaram nessa patota o director das obras publicas, o presidente da provincia de então e o inspector da thesouraria provincial ?

Nenhum delles teve olhos para ver, que não era humanamente possivel que o *Maria borralheira* do Sr. Mariano, arrematando no dia 26 de julho os reparos do empedramento dos 1º, 3º e 5º termos da estrada da Victoria em menos de 5 dias tivesse feito 496 metros de obras ?

Só *Agrippa* acharia termos para responder, e qualificar devidamente tão boa gente.

Que dirá a todo isto o Sr. Villa Bella ?

Pretendiamos ficar aqui: mas não poderiamos fazer sem remorsos, não transcrevendo um trecho da correspondencia do Dr. Pedro Uchoa, com o qual se patentêa até onde chegou o *desfaçamento* da gente que nos governou durante o progresso.

Preste o benevolo leitor attenção a mais este pedacinho de ouro;

« Mas para que estarmos a perder tempo com toda esta discussão sobre as empreitadas verbaes, quando a historia se pode contar em poucas palavras ? O conductor Lieutier procurou-me para entregar o seu officio, publicado no meu primeiro communicado, e dando-me algumas satisfações nessa occasião, disse me, entre outras cousas, «que o mappa que apresentou o Sr. Ernesto não era official, e já que abusando de sua confiança queria compromettê-lo, elle via-se na necessidade de declarar-me que nunca houve intenção alguma de acabar com as empreitadas verbaes, que o que se quiz sómente foi arranjar alguma cousa para justificar a demissão do Sr. Campello, alguma arma de que se podesse servir contra elle no caso de necessidade, e de que não soube porque depois deixaram de usar. » «(Quanta vileza não vai em tudo isso !!)»

« Já sabe agora o Sr Ernesto por que *fatalidade* o aviso do conductor Feliciano não teve *a virtude de esbarrar* os empreiteiros, e antes estes redobraram de actividade ? Já sabe porque *fatalidade a ordem terminante* dada ao conductor Lieutier da *terminou*, e apenas produzio aquella obra prima, aquelle impagavel mappa, que faz as delicias de S S. ?

« O que lhe não poderei explicar é a *fatalidade*, porque durante o seu tempo, ainda por tres mezes, não *esbarraram* os empreiteiros, e talvez nem mesmo o Sr. Ernesto o saiba, visto como sua *assignatura só figurava nos documentos* como S. S. mesmo confessa, para *legalisa-los*. O seu trabalho era só—*assignar*—o que não é tão pouco. » §

Que gente Santo Deus !

E' até onde se pode levar a vileza !

E são os homens que tentaram contra a honra invulneravel do Dr. Gervasio que andam hoje fazendo-lhe foscas !

Mirem-se os liberaes sinceros neste espelho, e vejam que qualidade de gente os quer dirigir.

Publicações a pedido.

Doenças do peito.

Hoje é a moda descobrir plantas novas de nomes desconhecidos, [illegible] sempre de algum [illegible] « Tem virtudes maravilhosas !! » dizem os seus descobridores, e abrange toda a quantidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão maravilhoso remedio. Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres ja lá se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma senão tratando-a segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos.» assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o *peitoral de cereja*, tomou por base de seus estudos a experiencia dos sabios da sciencia, que teem existido desde o tempo de Hypocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cerejeira brava, é um monumento do triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem á phtysica não ha tempo á perder se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despreza, pode converter se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites ou phtysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalháo. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo fôr o oleo puro medicinal de figado de bacalháo de Lanman & Kemp o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes os colhem para este fim, os figados sãos do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra Nova. Delles se extrahe o oleo em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. É o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammações dos pulmões e bronchios, debilidade, emmagrecimento, e todas as mais enfermidades que terminam em phtysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, de J. da C. Bravo & C., P. Maurror & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Imprensa nacional de Lisboa

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente a todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descansado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *specimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito á material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e emquanto aos preços e mais condições de venda em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas recentissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebe-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados, a saber:

Rio de janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espinheira & C.; Pernambuco—Amorim & Irmãos: Pará—Martins & Irmão.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1744 contratos, cujo capital subscripto era de 2,340:000$000 por conta do qual se haviam realisado 551:280$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3036 os

MUTILADO

contractos e capital subscripto era de 5,868:675$970, e o capital realisado de 1,328:563$083.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indifferença, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familia, amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis, os lucros são tão certos como certa é a morte, que é infallivel; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI. arts. 31,32 e 33 do regulamento, donde se vê que todos os fundos convertem-se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual conversão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelos apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e augmentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destruicção em todos os seus effeitos, desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias as apolices são os unicos titulos que se sublevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação è radicalmente completa, e sem por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo as transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua devida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Havia mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

F. de N. Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$900 e 14$ por arroba.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca à vista ou à praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	703:226$649
Idem do dia 22	20:101$123
	723:327$772

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	493	
» » com generos	364	857
Volumes sahidos com fazendas	37	
» » com generos	108	145

Descarregam hoje 23 de dezembro.

Vapor inglez—[illegible]—mercadorias.
Barca ingleza—[illegible]—idem.
Brigue inglez—[illegible]—idem.
Lugar inglez—C[illegible]—idem.
Patacho hollandez—[illegible]—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Courtenay*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Oscar*—idem.
Sumaca hespanhola—[illegible]—vinhos.
Barca ingleza—[illegible]—carvão.
Brigue inglez—*Sarah*—trilhos e [illegible].
Barca portugueza—*Novo Silencio*—varios generos.
Barca portugueza — *Flor de S. Sando* — varios generos.
Barca portugueza—*Constante III*—idem.
Brigue portuguez—*Leal III*—idem.
Hiate nacional—*Rosa*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21 [illegible]
Idem do dia 22 [illegible]
[illegible]

Rendimento do dia 1 a 21 [illegible]
Idem do dia 22 [illegible]
150:5[illegible]

MUTILADO

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Havre—35 dias, barca franceza *Raoul*, de 260 toneladas, capitão Parquet, equipagem 16, carga fazendas e outros generos; a Tasso Freres.

Bahia—9 dias, patacho dinamarquez *Aura*, de 92 toneladas, capitão A. Carlsen, equipagem 6, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Parahyba—12 horas, vapor brazileiro *Jaguaribe*, de 235 toneladas commandante Moura, equipagem 30, em lastro; a comp. a. Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

New York—Hiate americano *John Ross*, capitão Hewell, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva official da imperial ordem da Rosa, juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e em observancia das instrucções, que com a mesma baixaram na mesma data, que findo o praso de tres mezes a contar da data da publicação deste serão arrematados, e vendidos em hasta publica celebrada na séde da comarca de Goyanna, e na de Itambé, a quem maior preço offerecer, a vista, ou a praso, até dez annos quando muito accumulando-se ao preço da arrematação o juro de 6 por cento pelo tempo da móra, os bens do incapellado de Itambé, sendo naquella os que até forem situados e nesta os que na mesma se acharem comprehendidos, com excepção dos engenhos novos de Goyanna e Pangená e da comprehenção do Combe, cujas avaliações dependem ainda da approvação do governo, a saber:

Comprehensão denominada Folguedo, com a extensão de uma e meia legua de comprimento e meia de largura, tudo pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte de má qualidade, tendo algum soffrivel, que se presta a cultura de canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 8:000$.

Dita denominada Teriri, com meia legua de extensão e meia de largura pouco mais ou menos, sendo seu terreno arenoso, e na maior parte máu, tendo, porém alguns lugares que se prestam a cultura de mandioca; e as pequenas capoeiras podem dar alguma lenha, avaliada em 4:000$, estas duas na comarca de Goyanna.

Dita denominada Capibaribe, com um quarto de legua de extenção e meia de largura, sendo seu terreno de muito bôa qualidade, e na maior parte de excellentes varzeas, que se prestam a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca, fumo e mais lavouras, avaliada em 6:000$.

Dita denominada Caricé, com meia legua de extensão e meia de largura pouco mais ou menos, sendo seu terreno de muito bôa qualidade, e na sua maior parte de excellentes varzeas que se prestam a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca e outras lavouras, avaliada em 12:000$.

Dita denominada Merépes, com um quarto de legua de extenção, e de largura a terça parte da extenção, pouco mais ou menos, sendo seu terreno de muito bôa qualidade e na maior parte de excellentes varzeas, que se presta a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca, fumo e mais lavouras usadas neste paiz, avaliada em 13:000$.

Dita denominada Buraco, com uma legua de extensão e meia de largura, pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte varzenoso de excellente qualidade e producção e que se presta a cultura de canna de assucar, algodão, mandioca e quaesquer outras lavouras, avaliada em 18:000$.

Dita denominada Teixeira, com a extensão de menos de um quarto de legua, sendo seu terreno na maior parte campestre e pedregulhoso, com alguns lugares que se prestam a cultura de canna de assucar, mandioca e outras lavouras, avaliada em 2:000$.

Dita denominada Agua-Forte de Baixo, com um quarto de legua de extensão pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa qualidade, que se presta a cultura da canna de assucar, algodão, café e legumes, tendo porém, alguns lugares de inferior qualidade, avaliada em 3:000$.

Dita denominada—João Candi—com a extenção de meia legua, pouco mais ou menos, sendo seu terreno proprio para lavoura da canna de assucar, algodão, café e legumes, tendo porém alguns pedaços de terrenos de inferior qualidade, que podem entretanto serem utilisados com a creação de gado, avaliada em 2:500$.

Dita denominada Barra do Itambé, com tres quartos de legua de extensão, e meia legua de largura, e o seu terreno se presta a cultura de canna de assucar, café, algodão, fumo e qualquer legume, e o terreno de peior qualidade e póde ser utilisado com a creação de gado, para o que tem as necessarias vantagens, avaliada em 6:300$.

Dita denominada Capibaribe da Lapa, com a extensão de legua e meia, pouco mais ou menos, sendo seu terreno proprio para cultura de canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca e qualquer legume, tendo entretanto grande parte de má qualidade por ser pedregulhoso, avaliada a parte occupada pelo engenho Panorama em 3:000$ e o engenho Gracioso em 5:000$.

Dita denominada—Cutia do Sul—com mais de uma legua de comprimento e largura de meia legua em alguns lugares, e em outros de menos, em razão do curso do rio Capibaribe Meirim, (que lhe serve de extrema, tendo soffriveis mattas, sendo a maior parte do terreno de bôa qualidade, e que se presta á cultura de canna de assucar, do algodão, café, fumo, mandioca e qualquer legume, tendo porém alguns lugares de inferior qualidade, que entretanto podem ser applicados á creação de gado, avaliada em 12:000$000 rs.

Dita denominada—Timbauba—com mais de uma legua de comprimento e meia de largura pouco mais ou menos, sendo a maior parte de suas terras de optima qualidade, que se prestam á cultura de canna de assucar, mandioca, café e qualquer lavoura e legume, podendo entretanto os lugares de inferior qualidade serem aproveitados com a creação de gado, avaliada em 16:000$000 rs.

Dita denominada—Salgado—com uma legua de comprimento e meia de largura pouco mais ou menos, sendo as suas terras na maior parte de fertil producção, tanto para canna de assucar, como outras lavouras, podendo a parte inferior ser utilisada com a creação de gado, o que ja' se pratica, avaliada em 10:000$000 rs.

Dita denominada—Cutia do Açude—com uma legua de comprimento e meia de largura, alterando-se em alguns lugares, sendo a maior parte de suas terras proprias para a creação de gado, e em alguns lugares serem aproveitadas com a cultura do algodão, café, fumo e qualquer legume, não obstante a falta de rios correntes, que é supprimida por açudes, avaliada em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Tiuma—com a extensão de mais de uma legua e meia, e menos de duzentas braças de largura, alterando-se em alguns lugares, sendo quasi todo terreno montanhoso, que não obstante podem ser utilisados com a cultura do algodão, café, fumo, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 8:000$000 rs.

Dita denominada—Canna Fistula—com a extensão de mais de uma legua de fundo e mais de um quarto de largura pouco mais ou menos, sendo seu terreno bom, e póde ser aproveitado com a plantação de canna de assucar e outras lavouras, avaliada em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Espinho Preto—composta de quatro sitios, o primeiro conhecido pelo nome de Limoeiro, tendo de extensão no comprimento uma legua e setecentas e cincoenta braças de largura, pouco mais ou menos, fertilissimo, por isso que se prestam á cultura do algodão, canna de assucar, café, fumo, milho e quaesquer outros legumes; o segundo conhecido por S. José, a sua extensão é de mais de quinhentas braças de comprimento e duzentas e cincoenta ditas de largura; e não obstante ser todo montanhoso, todavia é de excellente terra que se presta a' cultura das mesmas lavouras acima ditas; o terceiro conhecido por Olho d'Agua Novo, a sua extensão é de trezentas braças no comprimento, e duzentas e cincoenta ditas de largura, tudo pouco mais ou menos, sendo tambem montanhoso o seu terreno, e de fertil producção, podendo ser utilisados com as mesmas lavouras do primeiro; o quarto finalmente conhecido pelo mesmo nome da comprehensão (Espinho Preto), a sua extensão é de mil braças no comprimento, e quatrocentas na largura pouco mais ou menos; as suas terras [illegible] das lavouras acima referidas, sendo [illegible] proprias para a creação de gado, [illegible] o primeiro Limoeiro [illegible] o segundo S. José em [illegible] Olho d'Agua Novo em [illegible] Espinho Preto [illegible] rs. [illegible]

Dita denominada—[illegible]—com a extensão de mil braças no comprimento pouco mais ou menos, e na largura de mais de quinhentas, podendo se [illegible]

[illegible] terras serem aproveitadas [illegible] outros legumes, [illegible] com a creação de gado, avaliada em [illegible]

Dita denominada—[illegible]—[illegible] de mais de uma legua [illegible] braças pouco mais ou menos na largura, sendo [illegible] terras na maior parte da boa qualidade [illegible] cultura de canna de [illegible] mandioca, milho e quaesquer outros legumes, existindo algumas, que pela sua má qualidade sómente poderão ser utilisadas com a creação de gado, [illegible] do-se que o lugar denominado—Tres Cabeças—está em peiores circumstancias pela falta d'agua potavel, entretanto que essa falta não impossibilita de produzir as lavouras acima ditas, avaliada em 10:000$000 rs.

Dita denominada—Olho d'Agua da Tapera—com a extensão de mais de uma legua de comprimento, e na largura de meia pouco mais ou menos, alterando se em alguns lugares, o seu terreno, na maior parte é composto de montanhas, tendo grande parte de terreno, que pela sua ma' qualidade sómente se presta a creação do gado; existindo, porém, algumas varzeas boas, que podem ser utilisadas com a cultura da canna de assucar, algodão, fumo, milho e quaesquer outros legumes, e especialmente com a primeira cultura, avaliada em 12:000$000 rs.

Dita denominada—Vundinha—com a extensão de uma legua em quadro pouco mais ou menos, sendo se acham edificados tres engenhos de fazer assucar, moente e corrente, sendo seu terreno montanhoso e vargiceso, mas todo elle de boa qualidade, e que se presta a cultura de canna de assucar, café, algodão, fumo, mandioca, milho e quaesquer outros legumes, existindo ainda espaço para se edificar um engenho, sendo ainda admissivel que o terreno é cheio de vertentes, e coberto de a[illegible] mattas, avaliada em 25:000$000 rs.

Dita denominada—Agua Torta de Cima—com a extensão de uma legua de comprimento, e de quatrocentas braças de largura, tudo pouco mais ou menos, sendo que é quasi todo o terreno de qualidade inferior, podendo todavia ser aproveitado com a creação de gado a parte ordinaria, e hum pequeno espaço que tem de melhor terreno, presta-se a cultura de algodão, mandioca, milho e quaesquer outros legumes, avaliada em 2:000$000 rs.

Dita denominada—Perory—com a extensão de tres quartos de leguas no comprimento, e de mil braças na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo a maior parte do terreno pedregulhoso, prestando-se porém a parte melhor que é pequena a' cultura da canna do assucar, algodão, mandioca, milho e outros legumes; a parte ordinaria somente podera' ser utilisada com a creação do gado, e ressentindo-se da falta d'agua, avaliada em 6:000$ rs.

Dita denominada—Boa-Vista—com a extensão de uma legua de largura e duas de comprimento, tudo pouco mais ou menos, sendo a maior parte de seu terreno de muito boa qualidade; dividido em varzeas e montanhas, tendo porém uma pequena parte de ma' qualidade, podendo a parte melhor ser aproveitada com a cultura da canna de assucar, algodão, café, fumo, milho, mandioca e quaesquer outros legumes; e a ma' com a creação de gado, activando se ja' o terreno occupado por dous engenhos, e tendo espaço ainda para outro. Foi avaliada a parte occupada pelo engenho Gloria em 8:000$000 rs. e o resto do terreno em 22:000$000 rs. prefazendo a quantia de 30:000$000 rs.

Dita denominada—Serrinha ou Jurema—(esta comprehensão é composta dos sitios conhecidos por Jurema e Serrote), com a extensão cada um de meia legua em quadro, no primeiro existe uma mina de pedra calcaria, que lhe da' grande valor, e o seu terreno se presta a cultura da canna do assucar, algodão, mandioca, fumo e quaesquer outros legumes, e o terreno do segundo presta-se a cultura das mesmas lavouras, excepto a canna de assucar, avaliados em 6:000$000 rs.

Dita denominada—Pao Amarello—com a extensão de menos de um quarto de legua no comprimento e quatrocentas braças na largura, pouco mais ou menos, sendo seu terreno em parte bom, e em parte mao, podendo prestar-se a cultura da canna do assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 4:000$000 rs.

Dita denominada—Tijuco—com a extensão de quinhentas braças de comprimento e de trezentas na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo seu terreno soffrivel, podendo prestar-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, avaliada em 2:000$000 rs.

Dita denominada—Camara'—com a extensão de tres quartos de legua de comprimento e de meia legua na largura, acabando em um quarto de legua, sendo o seu terreno na maior parte de ma' qualidade, tendo porém uma pequena parte melhor, podendo esta ser applicada a cultura da canna de assucar, algodão, mandioca, milho e outros legumes, e aquella nada produz, avaliada em... 3:500$000 rs.

Dita denominada Canna Brava com a extensão de tres quartos de legua no comprimento e meia legua na largura, tudo pouco mais ou menos, sendo tudo composto de partes bôas e partes mas, podendo a melhor ser utilisada com a cultura da canna de assucar e outras lavouras e a parte peior pode ser aproveitada com a creação de gado, avaliada em 9:000$.

Dita denominada—Jardim—com a extensão de meia legua na largura que altera-se em diversos lugares e de tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno composto de partes de bôa e má qualidade, podendo aquella serem applicadas a cultura da canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca, milho e outros legumes; e estas com a creação de gado, existindo no terreno diversos olhos d'agua, avaliada em.... 12:000$.

Dita denominada—Monge—com a extensão de meia legua na largura, e tres quartos no comprimento, tudo pouco mais ou menos, sendo seu terreno na maior parte de bôa qualidade, principalmente a parte que se acha occupada pelo engenho Monge, não se dando outro tanto com o terreno que occupa o engenho Horta, que na maior parte é máo, prestando-se todavia a cultura de canna de assucar, algodão, café, fumo, mandioca, milho e quaesquer outros legumes sobre tudo no primeiro onde a producção é muito abundante, avaliado o terreno occupado pelo engenho Horta em 5:000$, e do engenho Monge em 7:000$ prefazendo tudo 12:000$.

Dita denominada—Lages—com meia legua de extensão na largura e tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa e má qualidade, podendo entretanto prestar-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, e tendo pequenas mattas, avaliada em 10:000$.

Dita denominada—Seripó—com a extensão de meia legua na largura e de tres quartos no comprimento pouco mais ou menos, sendo seu terreno de bôa e má qualidade, e presta-se a cultura da canna de assucar, mandioca, milho e outros legumes, tendo pequenas mattas, avaliada em 16:000$ e estas da comarca de Itambé.

Devendo a arrematação ter principio na cidade de Goyanna, depois de effectuado pelos preços das avaliações os respectivos posseiros na fórma do decreto n. 776 de 6 de setembro de 1854 e observando-se no processo as citadas instrucções que para maior esclarecimento dos interessados são abaixo transcriptos.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que sera' affixado nesta capital, nos lugares do costume, e nas povoações de Goyanna e Itambé e publicado uma vez cada semana durante os referidos tres mezes em todas as folhas da provincia, e nas de maior circulação da côrte.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1868.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena que para a execução da lei n. [illegible] de 6 de setembro de 1854, se observem as seguintes instrucções:

Art. 1.º Todos os bens de raiz, [illegible] e semoventes que pertencerem a' [illegible] encapellado de Itambé, [illegible] pelo governo, serão arrematados e vendidos a quem maior preço offerecer, á vista ou a praso, conforme o art. [illegible] da lei n. [illegible] de 6 de setembro de 1850.

§ 1.º A venda sera' feita em hasta publica, [illegible]

§ 2.º [illegible]

§ 3.º [illegible] ro de escravos, de cabeça de gado, edificios e mais obras, moveis etc., com o preço especial de cada uma dessas classes de bens.

§ 4.º As diversas propriedades e comprehensões avaliadas, que constituiam o extincto encapellado poderão ser arrematadas conjunctamente, isto é, formando cada uma um só lote com todas as suas pertenças como edificios, escravos, machinas etc. ou na falta de quem assim as arremate, poderão ser divididas em diversos menores lotes, como mais conveniente fôr ao interesse da fazenda, precedendo autorisação do presidente da provincia, podendo os bens moveis e semoventes de uma serem distribuidos pelas outras, e tambem dividirem-se as terras de uma comprehensão pelas outras, e se isto convier aos arrematantes e puder facilitar a arrematação.

As terras, que, por sua extensão não acharem promptamente licitantes, o poderão dividir-se precedendo igual autorisação, em sismarias, e estas em pequenos lotes, quer essas terras sejam de cultura, quer sejam de creação.

§ 5.º Reservar-se-hão nas povoações e freguezias os terrenos necessarios para logradoros publicos e abertura de estradas e destes de sua extensão, situação etc., dara' o juiz minuciosa conta ao presidente da provincia para que tenha logar a sua encorporação aos proprios provinciaes.

§ 6.º Só serão aceitos lanços daquelles licitantes a' vista ou a praso, que depositarem previamente e a titulo de signal em poder do collector ou na thesouraria em dinheiro bilhetes dos bancos, ou apolices da divida publica um valor igual a quarta parte do preço dos bens que pretenderem. Desta clausula ficarão dispensados os licitantes a praso que se apresentarem com seus fiadores competentemente habilitados nos termos das presentes instrucções.

§ 7.º Os valores depositados na fórma do paragrapho antecedente, serão restituidos quando fôr entregue a thesouraria de fazenda em dinheiro ou em letras o preço da arrematação, correndo por conta dos arrematantes os prejuizos, perdas e damnos causados pela demora ou recusa no recebimento dos bens arrematados.

§ 8.º O lançador a praso, além de prestar fiança idonea, aceitara' pelo preço da arrematação letras passadas e garantidas na fórma da lei de 13 de novembro de 1827, accumulando-se ao preço da arrematação os juros de 6 por cento pelo tempo da demora.

As fianças serão prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes, e as letras serão passadas perante o thesouro nacional como lhe convier aos interessados, a vista das respectivas cartas de arrematação, que serão devolvidas ao juizo dos feitos, com as convenientes verbas, logo que esteja recolhida ao cofre a importancia da arrematação, quer seja em dinheiro, quer em letras.

§ 9.º Aos arrematantes á vista sera' permettido realisar o pagamento da arrematação em apolices da divida publica geral de 6 por cento pelo valor, que segundo a cotação da praça do Rio de Janeiro, tiveram no dia em que entregarem no thesouro nacional onde neste caso se fará effectivo o pagamento.

§ 10. O juiz dos feitos da fazenda é o competente, por si, ou pelo intermedio do juiz territorial, mediante requisição sua para fazer a entrega dos bens arrematados. A elle se dirigirão as representações dos arrematantes ou de terceiros, as quaes enviara' ao presidente da provincia com sua informação, e com os esclarecimentos, que houver colhido sobre o objecto. O presidente resolvera' as duvidas que se suscitarem e forem de facil solução, e sujeitara' as mais importantes a' decisão do ministerio da fazenda, a quem dara' todas e as mais minuciosas informações, que sirvam a esclarecer a questão.

§ 11. O mesmo juiz não effectuara' á arrematação sem levar ao conhecimento do presidente da provincia tudo quanto tiver occorrido, que possa influir na deliberação do governo imperial. O presidente remettera' a secretaria dos negocios da fazenda todos os papeis relativos a arrematação acompanhados de informação e de quaesquer esclarecimentos que possa ministrar para orientar o governo imperial em sua decisão antes da qual se não podera' dar por concluida a arrematação.

§ 12. O auto de arrematação, que se deve lavrar em seguida a' praça, valera' como titulo de compra para o fim de sujeitar os arrematantes as consequencias legaes do lanço aceito, sem embargo de ficar a mesma arrematação dependente de approvação do governo imperial, para sortir todos os seus effeitos em relação a' fazenda nacional.

§ 13. Obtida a approvação do governo tera' lugar a entrega dos bens arrematados, dando-se aos arrematantes como é de estylo, titulos de posse e dominio, que serão registrados na thesouraria de fazenda e nos quaes sera' inserta como clausula no caso de arrematação a prazo que os bens ficam hypothecados a' fazenda nacional, para pagamento do debito contrahido pelo arrematante.

Art. 2º. Nos termos da resolução n. 778 de 6 de setembro de 1854 o juiz dos feitos, antes de abrir a praça e licitação sobre os bens e terras de que se trata, mandara' affrontar pelo preço da respectiva avaliação a' pessoa ou pessoas, que por qualquer titulo se acharem na posse delles ou tiverem bemfeitorias nas terras.

Se os detentores aceitarem, ficarão os bens arrematados, pendendo todavia, essa arrematação da approvação do governo, nos termos dos §§ 11 e 12 do artigo antecedente, procedendo se ulteriormente na conformidade destas instrucções no que fôr applicavel. Se não aceitarem, disso mesmo se lavrara' termo e os bens serão postos em leilão guardadas todas as disposições antecedentes.

Art. 3º. O acto da venda em praça, logo que seja approvado pelo governo imperial, exonerara' a fazenda nacional de toda e qualquer responsabilidade em relação aos bens arrematados.

Se, porém, no acto de entrega judicial dos mesmos bens se verificar a falta de algum dos objectos descriptos no inventario, far-se-ha na thesouraria de fazenda mediante requisição do juiz, o competente abatimento no preço da arrematação, ou se restituira' ao arrematante o valor do objecto encontrado, caso ja' o tenha pago.

Nos casos de accrescerem, ou de se acharem no acto da entrega objectos não descriptos, o juiz fara' tomar nota delles, procedera' a sua avaliação e os deixara' depositados em mão do arrematante da propriedade da fazenda, ou comprehensão a que taes objectos pertencerem ou os pora' em nova praça quando o dito arrematante não os queira pelo preço da arrematação, ou assim o entenda conveniente o mesmo juiz.

Art. 4º. Os bens que não forem arrematados por falta de licitantes, poderão ser arrendados, dividindo-se como mais conveniente fôr, as fazendas em sesmarias e estas em lotes. O governo, porém, podera' fazer arrematar em qualquer tempo os bens arrendados, dando preferencia, tanto por tanto aos arrendatarios.

Art. 5º. Os pleitos, que nascerem da arrematação dos bens do encapellado, assim como aquelles que se moverem a respeito do activo e passivo delles, serão considerados da fazenda nacional e como taes processados.

Art. 6º. A [illegible] das arrematações de que se trata, serão conforme as disposições em vigor, [illegible] pelo arrematante ou comprador.

Art. 7º. Pela thesouraria de Pernambuco se adiantara' ao procurador fiscal respectivo as quantias precisas para pagamento das diarias para caminho [illegible]

Art. 8º. [illegible] quaesquer disposições em contrario.—José Pedro Dias de Carvalho.

— A' presidencia da dita provincia transmittindo-se copia das instrucções acima transcriptas para ordenar a sua execução, [illegible]

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de descontos etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricados em paiz estrangeiro, e o decimo addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, sera' pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outrosim que no supradito mez finda-se o praso do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

VICE-CONSULADO DO PERU'

O abaixo assignado, vice-consul da republica do Perú, tendo a remetter a' junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a' beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade avisa a todos os habitantes d'esta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no consulado esta' aberta a respectiva subscripção, que devera' ser fechada no dia 28 do corrente, afim de se remetter pelo vapor americano por via da ilha de S. Thomaz.

Pernambuco, 7 de dezembro de 1868.

José Jacome Tasso
Vice-consul.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma santa casa, os parentes das orphãs em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto ja terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de dezembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

10 cadernos de papel de Hollanda pautado com 16 polegadas de comprimento.
5 ditos de dito dito com 12 ditas.
5 ditos dito liso com 12 ditas.
5 ditos dito mata borrão.
24 limas chatas de 6 polegadas.
24 ditas meias canas de 6 ditas.
30 arrobas chumbo em barra.
2 foles grandes.
24 barretes.
10 ceroulas de flanella.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado para lavatorio.
2 capachos.
1 par de lanternas de vidro.
26 pares de botins.
26 ditos luvas de algodão.
2 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
16 canadas azeite de coco.
6 livros de papel de Hollanda pautado com 20 folhas.
2 ditos dito dito com 24 folhas.
2 ditos dito dito com 30 folhas.
2 ditos dito dito com 40 folhas.
1 dito dito dito com 50 folhas.
1 dito dito dito com 80 folhas.
400 mappas para o movimento diario.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de dezembro de 1868.

J. M. I. J. da Veiga Pessoa Mello,
Coronel presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Dr. Alexandre Barroso de Souza, Antonio da Cunha Pereira Brandão, Antonio José de Souza, Antonio da Silva Pinto Guimarães, Carlos Justiniano Rodrigues, Cosme José dos Santos Callado, Dr. Constantino José da Silva Braga, Erasmo José de Mello, Francisco Antonio da Rosa, coronel João Baptista Pereira Lobo, João Martins de Andrade, João Querino Lopes, João Teixeira da Rocha, José Antunes de Azevedo, José Correia de Almeida, José Lopes de Sampaio, José Marcos Nunes Belford, Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, Marcolino Gonçalves Rosa, Dr. Maximiano Lopes Machado.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarta feira 23 de dezembro.

Segunda representação dos
ESPECTROS IMPALPAVEIS
E
Quadros allegoricos e phantasticos
POR
M.me Melanie Schlosser
e grandes passos pelos distinguidos bailarinos
Mme. C. THIERRY
Mlle. V. FUOCO.
PROGRAMMA NOVO
O espectaculo divide-se da forma seguinte:
Ouvertura pela orchestra.
Primeiro.
A CHUVA DE OURO
quadro phantastico arranjado por Mme. Schlosser.
Segundo.
GRAN PASSO DAS ALMÉAS
por Mme. Thierry e Fuoco.
Terceiro.
Passo [illegible] La Manola
por Mlle. V. Fuoco.
Quarto.
NOVOS ESPECTROS IMPALPAVEIS
invocação de
Mme. Schlosser.
PHANTASMAS
Episodios.—1º Encontro.
2º Phantasma.
3º Remorso.
Intervallo de 15 minutos.
SEGUNDA PARTE.
Primeiro.
GRAN PASSO DA [illegible]
por Mme. Thierry.
Segundo.
PASSO DA SICILIENNE
por Mme. C. Thierry e Mlle. V. Fuoco.
Terceiro e ultimo.
ESPECTROS IMPALPAVEIS
invocação de
Mme. Schlosser.

Mme. Schlosser tem a honra de participar ao illustrado publico desta capital que para a bem execução dos espectros é preciso deixar um pouco a luz do theatro. Vendem-se desde ja' os bilhetes de camarotes e cadeiras no hotel do Universo, Recife, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

Preços

Camarotes 1ª ordem 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª ordem	15$000
Ditos de 3ª ordem	9$000
Ditos de 4ª ordem	6$000
Cadeiras primeiras	3$000
Ditas segundas	1$500
Entradas soltas	1$000

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante João da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Penna, seguira para o porto acima no dia 23 do corrente, as 6 horas da manhã. Recebe carga até as 10 horas do dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima no dia 30 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o porto acima indicado pretende seguir com a brevidade que lhe for possivel, por já ter parte do seu carregamento engajado, a mui veleira barca portugueza *Vencedora*: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA'

O brigue brasileiro *Henrique* capitão A. F. Loureiro, segue com muita brevidade para o porto indicado, recebe carga a frete para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperança*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Porto

Sahira' com toda a presteza o patacho portuguez *Marcial*, por ter a maior parte da carga engajada: para o resto que lhe falta póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

PARA O Porto

Sahira' com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*, para carga e passageiros, que [illegible] excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO

Sahira' com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador* para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para Lisboa

O brigue portuguez [illegible] capitão Vieira, vai [illegible] por ter a maior parte [illegible] para o que ainda lhe falta [illegible] trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

ILEGÍVEL

Rio de Janeiro

Segue com brevidade [illegible] o [illegible] tacho portuguez [illegible] seu carregamento [illegible] falta trata-se com [illegible] de Oliveira Azevedo [illegible] andar.

Para Lisboa

Segue com [illegible] a barca portugueza *Constante I* por ter [illegible] carregamento prompto, para [illegible] e passageiros, trata-se com [illegible] largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima, o patacho nacional *Tupí*, que tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAÕ

DE

Um carro de 4 rodas coberto, fechado e envidraçado, forte e muito commodo, com arreios para dous cavallos e excellentes molas.

Arreios novos para dous cavallos.

Um carrinho com assentos para duas crianças e um jumento domesticado e proprio para o mesmo carrinho.

Uma carroça pequena.

Um cavallo de sella com andares.

HOJE

Quarta-feira 23 de dezembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Corpo Santo.

LEILAÕ

DE

um escravo de 24 annos.

O agente Pontual vendera' em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a' requerimento de D. Joaquina M. das Dores, um escravo peça, de nome Marcelino, idade de 24 annos.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, às 11 horas.

LEILAO

De uma caixa com 60 duzias de marroquim avariado.

HOJE

Quarta feira 23 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Vaz & Leal, por autorisação do consul de França e em presença de um seu delegado, de uma caixa marca V&L n. 2987, com 60 duzias de marroquim avariados d'agua salgada a bordo do navio francez *Rio Grande*: o leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 19.

LEILAO

De moveis.

O agente Pontual vendera' em leilão os moveis seguintes: um piano, uma mobilia de amarello, cadeiras de guarnição, camas de casal (amarello), ditas de ferro, 1 marquesão de amarello, 2 marquezas de dito, 1 commoda de amarello, lavatorio com espelho, mesa de amarello, 1 par de lanternas, 1 par de venezianas, 1 bacia para banho, 1 panno para mesa, quadros com moldura dourada.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

Leilaõ

De um guarda roupa de amarello, uma mesa elastica, uma mobilia de pão d'oléo com consolos de pedra, 2 aparadores, uma commoda de amarello muito bem feita, 2 cabides de ferro, 2 espelhos, 1 par de lanternas, 1 apparelho de porcelana para almoço, um dito para jantar, 2 candieiros a gaz, marquezões, marquezas, um par de escarradeiras e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço para fechar conta.

HOJE.

O agente Martins fara' leilão dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Grande leilão

De fazendas, roupa feita de todas as qualidades a retalho para fechar contas no dia quinta-feira tendo principio logo as 10 horas da manhã.

O agente Martins fara' leilão de grande quantidade de roupa feita, cortes de casemiras para calças e paletot, cambraias, manguitos e outras muitas fazendas que se venderão sem reserva de preço para fechar contas.

No estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, principiando logo as 10 horas do dia 24 do corrente até 4 horas da tarde.

LEILAÕ

DE UMA

BARCAÇA.

em deus terços de construcção com 140 palmos de quilha limpa, 28 de bocca e 11 e 2 pollegadas de pontal, pregada a cobre do lume d'agua a quilha, lotada para 12,000 arrobas de carne secca, demandando 9 palmos d'agua, podendo ser examinada no estaleiro do respectivo constructor o Sr. A. J. Rodrigues, a' rua do Brum.

O agente Bernardino Guimarães autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vendera' essa barcaça pertencente aos bens do casal do finado José Luis de Azevedo Meta.

Quinta-feira 24 do corrente as 11 horas.

[illegible] do Corpo Santo [illegible]

LEILÃO

de uma taverna sita a rua de [illegible]

[illegible] 27.

O agente Pontual vendera' em leilão por [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio [illegible] do curador fiscal da massa fallida de Serafim Tavares Dias, a taberna acima [illegible] e vasilhame [illegible]

Quarta-feira 23 do corrente.

Na mesma taberna ahi tera' lugar o leilão as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

—O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, transferio o seu escriptorio para a casa n. 20 á rua do Imperador, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas do dia ás 4 da tarde para os misteres de sua profissão.

Pedido

Ao commercio.

Succedendo ser o dia de Natal uma sexta-feira, e ficando por isso o dia de sabbado intermediado entre 2 dias santificados, rogamos aos nossos patrões queiram dar-nos esse feriado, deixando de abrir os estabelecimentos nesse dia.

Muitos caixeiros.

— O chanceller do consulado portuguez previne a pessoa a quem o convidou por um annuncio no *Diario* de hontem a comparecer á rua do Crespo n. 8, que elle das 9 horas da manhã as 3 da tarde esta' sempre no mesmo consulado, sendo que antes das 9 e depois das 3 esta' em sua casa de residencia na Capunga, podendo o autor do mesmo annuncio dirigir-se a qualquer desses lugares, onde sera' ouvido, quér o negocio seja tendente ao consulado quér a negocios particulares do respondente, que não tem tempo de ir aonde o chama o annunciante, tanto mais quanto ignora qual o negocio sobre que lhe pretende fallar.

Hoje pelas 7 horas do dia rezar-se-ha na matriz da Boa-Vista uma missa por alma do Dr. Candido Martins de Almeida.

As pessoas que souberam apreciar a nobreza dos sentimentos e a elevação do caracter de tão infortunado moço, são convidadas para assistir a aquelle acto.

— Aluga-se uma casa no lugar da Torre com 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, cocheira, quintal grande e cacimba: a tratar na padaria da ponte de Uchoa.

— Silvestre Pereira da Cunha tem justo e contratado a sua loja de miudezas sita á rua da Cadeia do Recife n. 5, convoca a todos seus credores para comparecerem hoje em dita loja ao meio dia em ponto, afim de se realisar a venda da mesma. Recife 21 de dezembro de 1868.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se escrava, para serviço de casa estrangeira com pouca familia; agradando paga-se bem: na rua da Cruz n. 68.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 34, apropriado para quem tiver de tomar familia por achar-se aceiado: na rua larga do Rosario n. 20.

— Ferreira & Loureiro, administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, convidam aos credores da mesma, para que no praso de oito dias apresentem suas contas e titulos afim de serem classificados, na travessa da Madre de Deos n. 10, e findo este praso deixarão de ser attendidos.

— Precisa-se para casa de homem solteiro de uma ama para o serviço interno: na rua Imperial n. 91, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para um homem solteiro: na rua Imperial n. 91, pavimento terreo.

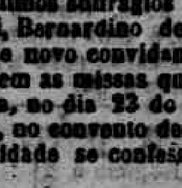
Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 a' rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

PEDIDO

Pedimos a' companhia dos trilhos urbanos de botar mais um carro aberto no trem das 8 horas de Apipucos, visto nestes ultimos dias com a chuva não ter tido bastante lugar, e grande numero dos assignantes terem sido inteiramente molhados.

Alguns assignantes de Casa Forte.



Maria do Carmo Oliveira e seus filhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir os ultimos suffragios de seu prezadissimo esposo e pai, Bernardino de Sena Henriques de Oliveira; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, no dia 23 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no convento de S. Francisco, de cujo acto de carridade se confessam eternamente gratos.

Uma pessoa que dá fiador a contento se offerece para cobrar dividas nesta cidade ou em seus arrabaldes, amigavelmente ou judicial; as pessoas que pretenderem, poderão annunciar ou dirigir-se a rua larga do Rosario n. 40

[illegible]

— Precisa-se [illegible] a tratar na [illegible] do Recife n. [illegible]

— Aluga-se uma preta de meia idade para vender na rua e engomar bem: na rua de Santa Rita n. 17. Na mesma aluga-se um sotão para uma pequena familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia e de boa conducta, paga-se bem: á rua da Praia n. 50, primeiro andar.

Ao publico

José Raymundo Borges da Costa, Raymundo Borges da Costa e José Joaquim Borges da Costa, moradores na cidade do Icó, e [illegible] Antonio Borges da Costa, previnem ao respeitavel corpo commercial e a todos em geral que fizeram uma sociedade commercial entre si, para comprarem e venderem fazendas [illegible] a qual sociedade continuará com o negocio da casa commercial do mesmo [illegible] com a firma social de José Raymundo Borges da Costa & Irmãos. Esta sociedade começará sua existencia do 1º de janeiro de 1869 em diante.

Cidade do Icó [illegible] de dezembro de 1868.

— Antonio Borges da Costa, negociante desta cidade, declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial em particular, que retira-se do commercio, deixando a gerencia de sua casa commercial a seus filhos José Raymundo Borges da Costa, Raymundo Borges da Costa e José Joaquim Borges da Costa, socios e encarregados de todos os negocios, por conta dos quaes, do dia 1º de janeiro proximo correrá todo o activo e passivo da casa commercial que tem nesta cidade.

Cidade do Icó [illegible] de dezembro de 1868.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que dê fiador de sua conducta, ou da se interesse entrando com algum capital: para informações na rua Direita n. 99.

— José Antonio da Rosa faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desta data em diante deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Rosa & Irmão. Recife 19 de dezembro de 1868.

— O administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, abaixo assignado, roga ás autoridades policiaes e capitães de campo queiram apprehender um escravo crioulo de nome Antonio, idade 22 annos, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, tem os tornozelos dos pés inchados, vestido de calça de algodão azul e camisa de riscado; o qual fugio no dia 20 do corrente, as 5 horas da manhã, da casa n. 58 a' rua do Rangel, onde se dignarão leva-lo, ou recolhe-lo a' casa de detenção, visto que pertence a' mesma massa. Recife 21 de dezembro de 1868.—Manoel Joaquim Baptista.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 2$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PARA A FESTA

Facas e garfos de balanço, de 1 botão, a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 7$, idem idem para sobre mesa de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões, a 5$, todas em perfeito estado, assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, culhéres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragem e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

[illegible]

— Precisa-se de uma ama de [illegible] filhos, e [illegible] n. 3, 1º andar, ou praça da Independencia n. 13 e 15; paga-se bem.

Ama ou cozinheiro

Precisa-se de uma ama ou cozinheiro, que saiba cozinhar com perfeição, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para vender: quem a tiver dirija-se a' rua de Torres n. 38, sobrado, que achará com quem tratar.

Cozinheira

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira, para ser empregada unicamente na cosinha, para pequena familia; paga-se bom aluguel agradando.

— Fazem-saber os irmãos que festejam a Santissima Virgem Senhora da Conceição do Cabo, que fica transferida a festa para o dia 10 de janeiro vindouro.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pelo presente se faz publico que as passagens de assignatura mensal do Cabo a' Cinco-Pontas e vice-versa, excluidos os domingos, terão de hoje em diante provisoriamente um abatimento de 50 por cento, ficando reduzidas aos seguintes preços, a saber:

1ª classe...... 42$900
2ª classe...... 32$300
3ª classe...... 22$100

Escriptorio da superintendencia, da villa do Cabo, em 21 de dezembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se de uma cozinheira livre ou escrava: no sobrado da rua do Jardim n. 19.

AS NOUTES DA VIRGEM

por Victoriano Palhares

Vende-se por 2$ cada volume na rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Branssdorf de New-York, por preços razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes bem conhecidos do respeitavel publico.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o catalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA

Preparada a' frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE

DE

Alcebiades Gaissel e J. Kohn

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem sanguesugas.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brazil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de boubas e alceras syphiliticas sordidas. [illegible] empregado com proveito [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dos quotidianos.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba**, que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e Cª.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

38. RUA DO IMPERADOR. 38.

DIRIGIDA POR

Carlos Gutzlaff

RETRATISTA ALLEMÃO.

Tendo deixado de fazer parte da Photographia Allemã, do largo da matriz de [illegible] é sabendo que muitas pessoas enganam-se pensando achar-me ainda nesta casa, tenho a honra de prevenir ao respeitavel publico que actualmente estou di-[illegible]

PHOTOGRAPHIA INTERNACIONAL

RUA DO IMPERADOR. 38.

N. B.

Trabalhos de todos os systemas modernos *recentemente feitos* estão expostos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

CARLOS GUTZLAFF.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 RUA DO CABUGÁ 2 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

[illegible] lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas [illegible] Correntes para relogios a 7$ a oitava [illegible] não se confundir com outro, [illegible] um rotulo com letras de ouro.

[illegible]

11—Rua do [illegible]—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas [illegible] de roupa, fail e [illegible] d'Italia primorosamente [illegible].

Saias [illegible] para senhoras e meninas as mais modernas e de varias côres.

[illegible] de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente [illegible].

Ricos vestidos de [illegible] com manto e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 12$ até 30$000.

Tapetes [illegible] em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A' agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritueso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes m o completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 25 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	500
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Latas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de estracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

COSTUREIRAS

A VIUVA LECOMTE

Rua da Imperatriz.

MODAS — COSTURAS

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e principalmente a seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompitam enxovaes para casamento, vestidos para soirés.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Lecomte não se poupa á sacrificios; e sabendo o pouco que uma costureira póde aproveitar do que vem nos formaes de moda, sem deixar de recebe-los regularmente, ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris—Opigez Gagelice e madame Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e paletots que tem mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A VIUVA LECOMTE

MODISTAS

[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

F pechincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N, lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

Fundição do Bowman

RUA DO BRUN N. 52.

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em 8 dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

[illegible] cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes [illegible] nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

[illegible] Lenços de seda, linho e algodão. Pannos pretos [illegible]

Peças de linho e algodão para camisas. [illegible]

Chales de merinó lisos, [illegible]

[illegible]

BOTICA E CASA DE DROGAS.

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

Catão & C.

Os proprietarios deste importante estabelecimento, novamente montado e ornado com as melhores condições que são possiveis, para bem desempenhar os pedidos e receitas que lhes forem confiadas por seus freguezes; visto que não teem poupado despezas, nem esforços para que satisfaçam com promptidão, pericia e cuidado as exigencias e receituarios que lhes forem remettidos; acham-se constantemente promptos para aviar receitas a qualquer hora da noite, para o que tem pessoas que dormem no proprio estabelecimento, para acudirem ás necessidades que apparecem nestas horas inconvenientes, o que muito deve satisfazer ao respeitavel publico desta cidade.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um inteiro n. 2283 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3243 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella (96ª) que se extrahirá quinta-feira 24 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 3º andar da casa sita a' rua da Imperatriz n. 47: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 27, ou rua Nova com o Sr. Dr. Aquino.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 16 annos para vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá n. 7 A.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar, em uma casa particular de familia: na rua Estreita do Rosario n. 35, sobrado.

ALUGA-SE

a excellente e grande casa na Capunga a' rua da Ventura (porto do Lassero) n. 21, a qual tem commodos para grande familia e acha-se pintada e estelrada de novo, tendo o sitio um rico jardim bem plantado, e uma grande baixa de capim que fica contigua a casa: para tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Casa para alugar

na rua do Hospicio n. 21: a tratar no sobrado junto.

— Antonio da Silva Braga, secretario das nações africanas, mudou sua residencia para a cidade de O'linda por detraz da igreja de S. Sebastião.

— Precisa-se de um criado para fazer todo serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora que foi do fallecido desembargador Rocha Basto, bastante aceiado, tendo dentro agua encanada, cano de esgoto para o rio, e bastantes commodos; podendo entender-se com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com o Sr. Manoel Luiz Viriães.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

— Dr. Guilherme Naegili, oculista mudou-se da rua Nova para o Forte do Matto, por cima do trapiche Dantas no Recife, onde póde ser procurado, as horas das consultas são das 9 as 11 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

— Na rua do Apollo n. 7 tem um excellente cosinheiro e prepara toda a qualidade de comida, tanto jantares como ceia para o tempo de festa, o preço é commodo.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precidido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrara' constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; constando somente de duas pessoas.

Aluga-se

uma excellente casa de campo no porto do Lassero (Capunga) com bom sitio, muitas alvores fructiferas, duas cacimbas, tendo uma excellente agua para beber; a casa tem duas salas, quatro quartos e terraço fóra: a tratar na rua da Praia n. 26.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 18 da rua da Cadeia, proprio para escriptorio: a tratar a rua da Imperatriz n. 12.

AVISO

Fugio no dia 9 do corrente mez de dezembro o preto João, crioulo, de idade de 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, côr bem preta, [illegible] bexigoso; tem marcas de empigem pelo rosto ainda bem visiveis e tem marcas de caustico [illegible] por ser do serviço da [illegible]. Este preto é bem conhecido pelas [illegible] que tem feito: quem o pegar leve a rua da Concordia n. 5, que será bem gratificado.

— Fugio no dia 14 do corrente do lugar denominado Chão de Onça, uma legua acima da villa de Páo d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, côr fula, beiços desbotados, estatura regular, corpo reforçado, pouca barba e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente mãos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e sadios, corpo liso e com algumas [illegible] de bexigas porém pouco [illegible]: [illegible] a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, [illegible] entregar a seu senhor Joaquim [illegible] Sant' [illegible], ou nesta praça na rua do [illegible] da Boa Vista n. 50, que será [illegible] recompensado.

Armazem [illegible]

[illegible] da rua do Crespo n. 5.

ILEGÍVEL

ATTENDITE ET VIDETE!

[illegible] se espanta,
[illegible] de dar cabeçada,
[illegible] admiração,
Mas [illegible]
Agora não se lembram do novo incendio no pardieiro,
Nem que [illegible] na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da tentação,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fregata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« Será algum juiz de paz que quer passar o metro no seu subs
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim,—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso nicho da simpathica Aguia-branca : assim pois— attendam :

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :
Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amarte !

BASTA !

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

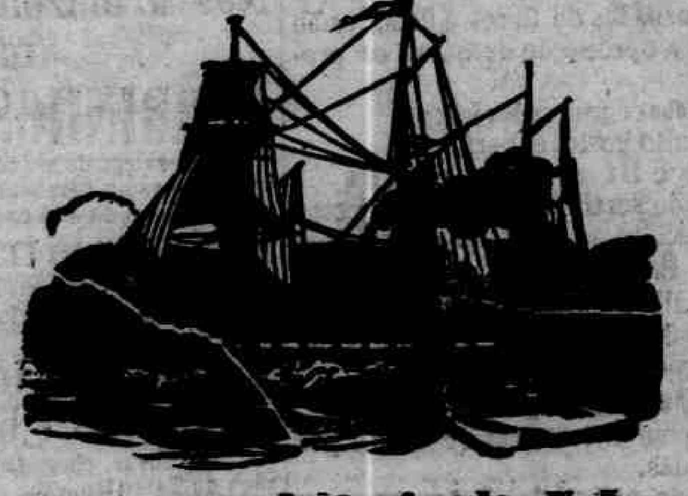
Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiantes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte :

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como : ricos vestidos de blonde; moireantique brance de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diverzas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

ALTAS NOVIDADES !

Ao Triumpho !!

A' rua do Queimado n. 7.
DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um ndo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacês de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãzinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 600 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com [illegible]
Balões de lãa de murcelina [illegible]
Basquines de grosdenaples de [illegible]
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.
E outras muitas fazendas de apurado gosto [illegible] mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA [illegible]

que appareceo á loja do Triumpho, [illegible] barato preço de 800 rs. o covado só [illegible]

Além d'estas fazendas tem [illegible] claros e escuros [illegible] [illegible]

[illegible]

[illegible] Vicente Antonio do Espirito-Santo.

— Uma familia allemã que móra em um dos arrabaldes de Paris encarrega-se de tomar em sua companhia dous rapazes, ou um rapaz e uma menina para frequentarem um dos melhores collegios que alli existe. Nesta typographia se dirá quem dá as informações.

Canoa

Aluga-se uma de 300 tijolos : quem pretender dando garantia, dirija-se á rua de [illegible] n. 13.

Attenção

Precisa-se alugar duas casas terreas soffriveis e contiguas, que esteja em bom estado, e fiquem á rua do Rosario da Boa-Vista do lado do poente, ou numeração par : a tratar na loja n. 2 na rua do Cabugá.

—Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de novembro n. 32 junto ao bilhar dos arcos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir a esta typographia a negocio.

— Aluga se uma casa na ilha do Bemfica com banho na porta, por commodo preço : a tratar com o Sr. Manoel Ferreira Bartholo, na rua da Moêda n. 5, 2.º andar.

— Precisa-se alugar um escravo para casa de familia. Paga se bem agradando o serviço do dito escravo : na rua larga do Rosario n. 38, loja de miudezas, se dirá quem precisa.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisbôa : á rua do Apollo n. 4.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara, que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães.

PURA-VEREM.

Convida-se aos chefes de familias aos que vestem economicamente de hoje chegarem as 11 horas da manhã na loja da Arara sita a rua da Imperatriz n. 72, para se proverem com pouco dinheiro dos diversos artigos já annunciados, que passam a ser vendidos em leilão e a vontade dos compradores.

COSINHEIRO

Na cidade nova em Santo Amaro casa terrea com sotão n. 12, com a frente para o caes, precisa-se alugar um cosinheiro estrangeiro, nacional ou preto escravo, que seja bom em sua profissão.

Na mesma casa precisa-se de uma mulher recolhida e de boa conducta ou escrava, para lavar e andar com uma criança : paga-se bem.

— Precisa-se de um balcão de amarello ; quem tiver e quizer dispor, póde entender-se na loja do Sr. Maia, na rua do Crespo.

Antonia Delfina dos Anjos e seus filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua chara filha e irmãa Leonor Nizia de Olinda Times, e de novo convidam para assistir a missa do setimo dia, que mandam resar no dia 23 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, pelo repouso eterno de sua alma.

— Pede se ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida que venha retirar a carta de fiança que existe em poder de abaixo assignado, proprietario do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 86, onde morou a Sra. Maria Carolina de Castro e Silva, de quem o mesmo senhor era fiador, visto que a mesma senhora ficou devendo alugueis.

José da Costa Dourado.

Um criado e um escravo.

Precisa-se, deste para o serviço interno e externo, e daquelle somente para o interno, de uma casa de homem solteiro : na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os sabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadea n. 51.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas na igreja da Madre Deus.

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade a' comparecer no dia 25 e seguintes para assistir ao setenario, assim como no dia de anno bom para assistir a festa e *Te-Deum* do nosso padroeiro.

Recife, 21 de dezembro de 1868.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 33 : trata-se no mesmo.

AMA

Precisa-se alugar uma negrinha de 10 a 12 annos, ou moleque, e tambem uma ama que cozinhe e faça as compras para pequena familia : na rua da Concordia n. 62, sobrado.

SOCIEDADE

Um moço portuguez com alguma pratica commercial, de abonada conducta, com o capital de 3.000$000, se offerece a fazer parte em qualquer negocio que prometta vantagem : quem precisar, deixe nesta typographia, por escripto seu nome e morada para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o serviço de uma casa : na rua estreita do Rosario n. 39, 2º andar.

TRILHOS URBANOS

Do Recife a Apipucos

[illegible]

[illegible]

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de— LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir se á indicada residencia de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Francisco Amaro Ribeiro Guimarães declara que desta data em diante se assignará Francisco Ribeiro Guimarães. Recife 19 de dezembro de 1868.

— Precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo : na rua do Jardim n. 19

Juizado de paz.

O cidadão Severiano José de Moura actual juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, passou hontem o exercicio a seu substituto.

— Precisa-se de uma escrava : na rua Bella 23.

— Na rua do Hospicio n. 56, precisa-se de um criado.

— Jeronymo Joaquim da Silva mudou a sua officina de ferreiro da rua da Praia n. 58 para o caes de Ramos n. 36.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte : na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos : na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra se hoje, moedas de prata libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas : na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia numero 22.

Compra se

Em segunda mão um lustre proprio para gaz com quatro bicos : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Armação.

Compra-se uma armação de amarello que seja envidraçada : a' rua da Imperatriz n. 12.

— No caes do Apollo n. 69 compra-se um escravo de meia idade, prodrio para um pequeno sitio.

— Compra se uma negra ou negro que cozinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio : a tratar a' rua da Cadeia n. 34, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar : a tratar a' rua da Cadeia, sobrado n. 34, primeiro andar.

VENDAS

— Vendem-se cinco moradas de casas de tijolo com grandes quintaes e boas cacimbas, e mui bem repartidas, na villa do Cabo, rua das Officinas : a tratar na mesma rua com seus donos.

Natal, anno bom e reis.

Figuras allegoricas, para bandejas de bolinhos, bolos e pão de ló, na confeitaria dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

Étrennes de noel.

Grande exposition de jouets de tante [illegible] enfants, quinquaillerie, articles de luxe, de fantaisie de grand choix.

Rua Nova numero 7.
LOJA DO VAPOR FRANCEZ.

Christmas boxes

[illegible]

A ESPERANÇA VERSUS AGUIA BRANCA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes as que se fabricam no paiz, por uma decima parte do valor d'ellas vinde a esta loja apreciar a perfeição reunida a economia, (nem sempre é possivel isso.)

As toalhas tem um circulo de lado desenho é no centro se lê em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$000, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos estremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde ja dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$! ! appreciai e se ligardes a importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15 ou 20$000, com o aceio e belleza de que se decora a habitação, as vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores a sepultura da vida : ainda é as senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma Senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Quimado n. 35 A.
Esperança

PASTILHAS AMERICANAS DO DR. PATERSON.

de bismuthe e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

Deposito especial.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

SYSTEMA Americano

Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, e Antonio Pedro de Souza Soares, rua Nova n. 28, acabam de receber da America boceas e chaminés de um systema ainda aqui não visto, tornando se recommendaveis as chaminés pela sua duração, e facilidade de acender ainda mesmo que..to ; e os boceas por serem simplesmente cravados, bem altos e elegantes ao mesmo tempo.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldês.
Veretas.

Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só lele quem recebe charutos desse fabricante.

Sabonetes de Alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34 — rua larga do Rosario — 34

Rapé de Lisboa

Chegou ao antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 51, superior rapé fino de Lisboa.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que o desconheça.

Unico deposito botica do Pinto, junto ao quartel de policia n. 10.

Vendem-se

libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Xarope de Salsaparrilha do Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impigens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito
Botica do Pinto, junto ao quartel de policia. rua do rosario Larga n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

MANTEIGA

A 1$200

Vende se manteiga ingleza flor a 1$200 a libra : no progresso do pateo do Carmo n. 2.

ATTENÇÃO

Vendem-se dous vehiculos de quatro rodas com pouco uso, ou permuta-se por duas carroças : quem pretender dirija-se a rua da Gloria n. 30, das 6 as 9 horas do dia.

Calçado barato para acabar

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja n. 48 da esquina da rua da Madre de Deos.

Vende-se

[illegible]

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais modernos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bem conhecido—agrado e sinceridade E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porém uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conheça ser o deposito de las, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirigir-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente o que não tem anunciado outra vez, é que de mais novo recebeu o seguinte:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer sejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

Assim como

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha, primorosamente enfeitados para se ninas.

Bonitos e modernos enfeites para senhoras.

Novos ramos de flores orvalhados para coques.

Leques de diversas qualidades e gostos.

DELICADOS ENFEITES PARA VESTIDOS

Repetição d'aquelles lindos e estimados enfeites de alta novidade para vestidos vindo elles agora accertados para guarnições com as agradaveis côres que mais se usam, o que os tornam ainda mais apreciaveis.

Outros enfeites de palha da Italia

Tranças, ramos e bouquets feitos com apurada perfeição e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bem.

Agua florida de guislain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca, cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocome— já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 1$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco 1$500.

Vieram na mesma occasião :

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gasto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso a êm dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis eletricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contratada quantidade dos virtuosos collares eletricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis eletricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez com bonitos desenhos.

Novidade propriamente dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarelia deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia-Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visita, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

CURA DOS CALOS.

pelo
Pomada [illegible]
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34 — rua larga do Rosario — 34.

ILEGÍVEL

Muito attenção!!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 260 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, a 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$800, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matisadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas mindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, [illegible] a 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja [illegible] liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs. gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$000, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

Alem do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades;
Vapores de força de 2 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manicles e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e [illegible] americanos.
Caixas com [illegible] de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervees.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipurê pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antonieta.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte. e que se liquidam assim a dinheiro per se ter comprado uma grande porção em liquidação.

Isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas.

de

Antonio Nunes de Castro.

Vermifogo efficas, e preferivel a todas as conhecidas já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34 — rua larga do Rosario — 34

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do [illegible] e para tratar com o mesmo [illegible] rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do mesmo [illegible].

[illegible]

NOVIDADES

chegadas pelo vapor «Bordeaux» de Paris

PARA O BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Rico sortimento de objectos para mimos: coques enfeitados e lizos ultima moda, enfeites de bom gosto para cabeça, chapéosinhos e forros de palha de Italia, Bornós de lãa e seda côres claras, moda elegante, para senhoras de bom gosto, especial sortimento de flores e plumas, novidade em luvas de pelica para senhora, leques de sandalo, e de osso rendados, corentes de plaqué, figas para relojios, especial sortimento de miudezas finas, e artigos de moda e luxo, continuadamente recebidos por todos os vapores vindos da Europa.

ACABA DE SAHIR A LUZ

E ACHA-SE A' VENDA NA' LIVRARIA FRANCEZA A' RUA DO CRESPO N. 9.

O TERCEIRO ANNO

DO

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU MEMENTO DIARIO PARA 1869

CONTENDO

MEIA FOLHA EM BRANCO PARA CADA DIA DO ANNO.

O calendario do presente anno.—Signaes do telegrapho do Recife.—A augustissima casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Juizo especial do commercio.—Junta de corretores.—Bancos.—Serviço do correio.—Estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Linhas regulares de navegação a vapor.—Linhas regulares de navegação por navios de vela do Havre á Pernambuco.—Vapor de reboque.—Sello proporcional.—Tabella dos emolumentos dos tribunaes do commercio.—Regulamento sobre incendios.—Systema metrico decimal.—Tabella de cambio entre a Inglaterra e o Brasil.—Quadro dos divisores.—Quadro do anno civil.—Reducção de pesos e medidas brasileiras com as de diversos paizes.—Tabella do valor das moedas de ouro recebidas na alfandega.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de 2$000.

— Vende-se uma optima machina americana para cevar massa de pão. Rua do Trapiche n. 16 primeiro andar [illegible].

— Vende-se tres casas terreas e tres meia aguas na rua do Principe: trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 as 2 da tarde.

— Vende se farelo muito fino e o melhor possivel, chegado no ultimo navio da America, saccos grandes de 120 libras: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 16.

[illegible]

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, á rua da Madre de Deus n. 22, em barris grandes.

FUNDIÇÃO DE BOWMAN

[illegible] n. 52.

[illegible]

[illegible]

Além do completo sortimento de perfumarias do que [illegible] a loja do Cordeiro Providente ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente [illegible] e espera continuar a merecer a [illegible] do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem [illegible] e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Condray.

Dita verdadeira de Murray e Lanman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica, adentifrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para concervação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philacome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sobonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se póde encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 46.

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colberes de metal fi- para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botuadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	680
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de cadeado diversas larguras a 900, 1$000 e	1$200
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabô de balanço lizos para menino e 220 a	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	[illegible]
[illegible]	600
1 dita para unhas	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 2$000, 4$000 e	[illegible]

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

de Gervasio Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grove pontado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ou mais barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão,

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, dando em preço commodo qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consummidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes desta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

GAZ GAZ GAZ

[illegible]

parte.

XAROPE [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfins e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Soperior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer eletricos magneticos contra as convulções das crianças e para facilitar a dentição das mesmas, e Gallo é muito antigo recebedor destes prodigiosos collares e continua a ter sempre grande deposito rua do Crespo n. 7.

[Tr]iumpho da sciencia medica

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e tôda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem side submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado aquelle a conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A' qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP.

Folhinha anecdotica
PARA 1869.
adaptada ao bispado de Pernambuco.
320 rs.

Galhofeiros freguezes que nas reuniões familiares gostais de fazer rir com as asneiras dos outros, vinde comprar esta folhinha que alem do Kalendario, vos offerece uma escolhida collecção de anecdotas.

Vinde alegres convivas, que por diminuto preço, comprareis alguns instantes de innocente [illegible].

Livraria Franceza.

[illegible]

[illegible]

O BOM PASTOR

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja

Artigos de religião e de [illegible]

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas, etc., de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino, e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
de
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs..........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agolheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo. para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pox de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

Grande hotel de Bordeaux
Rua larga do Rosario n. 44
A' VENDER.

Esse estabelecimento comprehende um primeiro e terceiro andares: o primeiro se compõe de uma bôa salla de frente, com um bilhar de illuminação a gaz, é um dos melhores bilhares de Pernambuco, bem conhecido por todos os jogadores, a salla contem ainda mesas de marmore e de madeira, cadeiras e tamboretes, de uma sala de jantar com mobilia completa, uma bonita armação, de cosinha e dispensa com todos os seus utensilios. O terceiro andar comprehende oito quartos mobiliados, separados e bem feixados. Ha tambem um quintal destinado ao deposito, de vinho para o serviço do hotel, mais uma bella illuminação na frente do sobrado: quem pretender pódo dirigir-se ao referido hotel.

Altas novidades

A loja do Passo rua do Crespo n. 7 A acaba de receber para a festa:

Sedas furta côres ultima moda.
Riquissimos chales de [illegible] lindas cores.
Ricas mantas pretas de blond.
Basquines de guipuras ultima moda.
Chapelinas de palha da Italia e seda ricamente enfeitadas.
Cortes de [illegible] de vestido, fazenda de gosto e ultima moda.
Riquissimos chapéos e enfeites de diversas qualidades e gostos.
Lindos corpinhos de cambraia [illegible] com primor.
Redes bordadas [illegible] ultima moda, [illegible] só á loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Bom vende

[illegible] do Carmo n. 9.

BAZAR
DA
MODA
DE
José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, [illegible] da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 15$; ditos francezes de boa armação e seda a 5$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados, no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e modêlo das ultimas modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres [illegible], para homens e senhoras, [illegible] muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas [illegible]

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 1$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 10.

Vende-se rapé grosso a imitação do [illegible] francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Vende-se

[illegible] rua do Trapiche n. 17.

Grande liquidação
a dinheiro
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram as mais lindos pannos de crochê ou guarda bentras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
á loja do Pavão
GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS
PARA
VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES
Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
[illegible]
[illegible]
Organdy [illegible] de cor a 800 a vara.
Alpacas [illegible] modernas a 1$000 o covado.
[illegible]
[illegible]
[illegible] qualidades e cores.
Babados dos mais novos que tem vindo ao mercado.
[illegible] o covado.
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.
[illegible]

LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimiamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escossera com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochés para cama.
Pannos de crochés para cadeiras e soffá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crêspo n. 7 A esquina da do Imperador.

Doce

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1868, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

— No dia 2 de novembro proximo passado ausentou-se do engenho Arariba de baixo o escravo Miguel, cabra, que representa ter 22 a 24 annos de idade, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso da falla, todos os dentes da frente limados, sem barba, sabe lêr e escrever: levou comsigo algum dinheiro e boa roupa: presume-se que tivesse comprado algum cavallo para mais facilmente se transportar para Mamanguape, ou para o Rio Grande do Norte. E' natural de Mamanguape, provincia da Parahyba, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade. O referido escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias de outubro proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo, a sua captura, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino Pontual, a' rua da Senzala Nova n. 38, gratificando-se tambem a quem der noticia certa do lugar em que estiver o mesmo escravo.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos do engenho Jussara, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afomagados, o qual consta que estivera na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se as autoridades policiaes, ou aos capitães de campo, que o apprehendam e conduzam aquelle engenho ou a rua da Imperatriz n. 14, sendo que a estes se gratificara com a quantia de 100$000, e aquelles se indemnisara' de todas as despezas que fizerem, e com a apprehensão do mesmo escravo.

— Fugio hontem 9 de dezembro o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa e com malhas de empigens ainda frescas, côr bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas por ser do serviço da refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito: quem o pegar leve-o a' rua da Concordia n. 8, que sera' bem gratificado.

100$ de gratificação,

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do corrente o seu escravo Roberto, de idade de 22 annos pouco mais ou menos e com os signaes seguintes: cabra de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo e quando anda mette os pés para dentro.

Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa do [illegible], lugar [illegible], da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha Lima & Guimarães: pede-se a quem o apprehender, de leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 18, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.

— Fugio [illegible] a 15 dias o escravo [illegible], [illegible] por Bitú e com os signaes seguintes: [illegible], cara bexigosa, [illegible] e com falta de [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A Inglaterra e a vida ingleza.

A MARINHA [illegible].

Os negociantes da City, o Sailor's Home e as escolas fluctuantes.

(Conclusão).

Instrumentos de latão soavam continuamente, dando os emboras ao recem-nascido da marinha britanica. O navio a um signal dado começou a mover-se, escorregou arrastado pelo proprio peso, e correu a lançar-se no Tamisa. Durante a sua queda tinha recebido o baptismo sob a fórma de uma garrafa de vinho, que foi despedaçar-se contra a prôa. Era o momento solemne: a agua, recalcada com violencia, agitou-se como para imitar o mar, e no meio de gritos de enthusiasmo, os marinheiros desfraldaram o pavilhão da Grã-Bretanha, cujas pregas começaram a fluctuar magestosamente. Aos gritos da multidão seguio-se pouco depois um silencio religioso. A commoção que nasce entre os espectadores, no momento de cair na agua um navio de guerra, é devida sem duvida ao presentimento dos perigos que elle vai encontrar, e que talvez faça correr aos outros. A que acasos estará elle destinado? Tomará parte em alguma batalha naval, e contra quem? Será a victoria ou a derrota que leva no seu seio? Ou terá a fortuna obscura de tantos navios de linha, os quaes construidos com grande custo nestes ultimos tempos, nunca viram o fogo, e apenas se tem deslisado pela superficie do mar? Entretanto o navio, que tanto estrondo fizera ao cair nas aguas espumantes, depressa ficou parado como uma massa inerte. Não tinha mastros, nem velas, nem maçame; e segundo a expressão de um marinheiro, este grande *baby* da marinha ingleza não sabia ainda servir-se dos seus membros.

Fomos, portanto obrigados a sahir delle enquanto fluctuava impotente no meio do rio; fomos para terra em botes.

A ceremonia ainda é quasi a mesma depois da introducção dos navios couraçados; mas a maior parte dos monstros pertencentes ao novo systema, taes como o *Warrior* e o *Minotauro*, não nasceram nos estaleiros do estado. O governo julgou de mais vantagem contratar com uma das grandes officinas de ferro que existem nas margens do Tamisa, *Thames ironcompany*, a qual construe navios de ferro para a marinha mercante, principalmente para a *Oriental and peninsular company* (companhia oriental e penisular), a maior empreza deste genero que existe no mundo.

O navio, ou seja de madeira ou seja de ferro, logo que cae n'agua e é mastreado, carece naturalmente de homens para a manobra. Em que classe de povo se recruta a marinha ingleza? Antes de responder a esta pergunta, convém indicar a grande differença que se dá entre a marinha e o exercito. No exercito compram-se patentes; não succede porém o mesmo na marinha, aonde as promoções são devidas á instrucção, ao merito e á antiguidade. A linha quasi insuperavel, que separa em terra os officiaes inferiores dos officiaes de patente, desappareceu inteiramente na hierarchia maritima. Alguns dos almirantes inglezes sahiram dos beliches dos grumetes. Ha, é verdade, aspirantes de marinha que fazem os seus exames na escola naval de Portsmouth, mas, apesar de gozarem de certos privilegios, não formam um corpo exclusivo.

E' certo que se encontram grandes nomes na chamada *navy list* (lista dos officiaes de marinha); mas tambem por ella se vê, que é a classe média que principalmente fornece os alumnos das escolas de navegação; e a classe inferior que alimenta os alistamentos voluntarios.

Se succede assim na marinha do estado, com maior razão se acha nas mesmas condições na marinha mercante.

Não interessará saber os motivos que levam os inglezes a fazerem-se marinheiros?

Muitos alistam-se em um navio, deve dizer-se, porque não tem outro officio, nem outro recurso. Mas nem todos estão neste caso; existem realmente vocações maritimas. Entre os moços nascidos nas côrtes da Grã-Bretanha, ha muitos sobre quem o mar exerce verdadeira fascinação. As velas passando por baixo de um céo azul, o aspecto das regiões longiquas, que elles antevêm através das narrações dos marinheiros, as [illegible] bellezas do horisonte e o continuo movimento das aguas, todas estas imagens os perturbam, até mesmo emquanto dormem. O oceano chama-os, dizem os habitantes do litoral, assim como o refluxo das aguas attrahe as aves aquaticas. Muitas vezes as familias debalde lutão contra esta inclinação natural. Conheci no condado de Norfolk um rapaz de doze annos enfeitiçado assim pelo mar; fugio duas vezes da casa paterna, e foi apanhado ambas as vezes no momento em que se estava engajando com um capitão de navios; mas a terceira vez o pai chegou muito tarde: o navio acabava de partir. Outros são seduzidos pela leitura dos romances nauticos; este tão rico ramo de litteratura ingleza espalha-se até pelas aldêas, e como as ficções operam com mais força do que os proprios factos no cerebro dos adolescentes, não é raro vêr até mesmo no interior das terras alguns rapazes atormentados pela febre nautica. Todavia devo ajuntar que não é destes enthusiastas que sempre se fazem os melhores marinheiros.

A vida do mar é monotona e prosaica, não obstante ser o marinheiro levado pelo movimento do navio á presença dos mais sublimes espectaculos da natureza. Mas tem elle tempo para os contemplar? Deveres peniveis e o trabalho manual absorvem-lhe toda a attenção. A voz do Oceano fallava-lhe em liberdade, e o que acha elle a bordo do navio? A servidão mais completa. Nem se quer póde saborear o unico bem do escravo, o somno, pois a cada hora elle é interrompido, de dia e de noute, pela voz do capitão. Obrigado a levantar-se, todas as vezes que as eventualidades do mar exigem manobras novas, o marinheiro está constantemente á mercê do seu commandante e dos elementos. Ajunte-se a isto as vigilias regulares de um céo glacial, os serviços repugnantes, as ordens imperiosas; e não causará espanto que a poesia dos sonhos desappareça em presença da realidade. O romance [illegible] folha por folha sobre a agua, [illegible] infeliz, na ingenuidade do seu [illegible], diz ao mar: Enganaste-me. Mas [illegible] sobre elle e é mister que fique. Então [illegible] necessidade, que o [illegible] seguir [illegible] profissão que desejava [illegible]. Por causa alguma se [illegible] confessando aos amigos [illegible] que se tha feito uma escolha má; mas o desencanto envolve a sua vida como uma nuvem sombria. [illegible] de um [illegible] de decepções, que de dia a dia destróem no individuo a energia natural? Ha mancebos porém que as proprias familias mandam para o mar, para se corrigir de certos habitos viciosos. Estes individuos, máos quasi sempre, tem a ser optimos marinheiros. Como não tem illusões a perder, atiram-se com valentia aos cabos e procuram tirar vantagens positivas da vida laboriosa, a que foram condemnados.

Foi sem duvida esta circumstancia que deu origem a uma tentativa generosa. Tendo ouvido dizer que um navio (training ship) destinado a recolher os rapazes arabes das ruas (street arabs), e a educa-los para a marinha, estava ancorado havia algumas semanas em Greenhithe, dirigi-me a esta pequena aldeia situada nas margens do Tamisa. Chegado á praia (pier) descobri com effeito uma fragata que estava para lançar ferro a pequena distancia de terra; era a escala fluctuante que eu procurava. Metti-me n'um bote e depois de certa viagem, durante a qual encontrei uma igreja sobre a agua (Thames church) antiga embarcação adaptada ás necessidades do culto e consagrada aos marinheiros que querem frequentar os officios religiosos sem deixarem o mar, cheguei ao primeiro degráo de uma escada de madeira, pela qual se subia para o navio que eu me propunha visitar. Fora do navio alguns rapazes de rostos interessantes, trajando calça azul, camisa de lã da mesma côr e bonet, no qual se lia em letras douradas Chicesher (era o nome da fragata) estavam fazendo diversas manobras. Seriam aquelles marinheiros os mesmos gaiatos perdidos das ruas de Londres, que os inglezes designam pelo nome de arabes, por causa de certos habitos ferozes e vagabundos? A bordo foi recebido pelo commandante A. A. H. Alston official da marinha de guerra, ainda moço, mas muito intelligente. Teve a bondade de me mostrar o interior do navio e as disposições que tomara para o converter em escola naval. O Chicesher não nasceu hontem, conta já os seus vinte e seis annos; mas, como succede a outros tantos navios de guerra construidos por ordem do almirantado, nunca servio.

Era de certo o seu destino apodrecer á sombra de qualquer dackyard, quando o governo inglez teve o bom senso de o emprestar (é na linguagem official synonymo de dar) para a experiencia moral a que actualmente se está procedendo no Tamisa. Na occasião de ser entregue aos directores da sociedade (1) o navio não era mais do que uma carcassa; é verdade que os estaleiros do estado forneceram os meios de o mastrear e apparelhar, mas com a condição de que os gastos do armamento, se excedesse a 2000 libras esterlinas, seriam pagos por uma subscripção.

Os tres mastros e o maçame do Chicesher formam agora um campo de manobras indispensavel para o ensino dos grumetes. A primeira coberta (main deck) tambem foi arranjada para as necessidades do serviço; é dividida em uma classe (school room) um refeitorio (mess room) e uma cozinha aonde dous rapazes, com o uniforme dos marinheiros, cuidam das fornalhas com certo ar de importancia. Manda o regulamento que todos os trabalhos domesticos sejam feitos pela mão dos educandos. Na segunda coberta estão as macas, é o dormitorio.

Todos estes arranjos, ainda incompletos, já importaram em 3000 libras esterlinas, e a terça parte desta quantia ainda não está coberta pelas subscripções. Todavia é completa a confiança dos directores; acaso já na Inglaterra faltou e dinheiro para qualquer obra util? Será a idéa boa e pratica? Disto depende o resulto.

Para se formar idéa desta nova instituição naval, é preciso attender ás circumstancias em que ella foi fundada. Haverá cousa de um anno que um escriptor inglez, o Sr James Greenwood, chama a attenção dos seus concidadãos para o *casual ward* sala dos *worthouses*, aonde passão a noite todos aquelles que, vivendo em Londres ao acaso, não têm cama que durmão, nem tecto aonde abriguem a cabeça (2). Graças ao Sr. Greenwood, soube-se que em taes casas crianças vivião misturadas com alguns homens conhecidos pela sua immoralidade. Esta noticia impressionou as almas caridosas, e algumas pessoas decam-se a procurar todos os pequenos vagabundos, que costumavam dormir nos *casual ward* de Londres ou em outros covis não menos tenebrosos.

A 14 de julho de 1866 foram convidados para um jantar, que se lhes servio no asyl estabelecido em Queen-Street (*boys's refuge*). Uns 200 concorreram ao convite, e o *meeting* teve um caracter tão commovente que, á vista de tantas crianças sem casa e sem pão, muitas *ladies* a custo contiveram as lagrimas. O presidente fez algumas perguntas aos pequenos vadios, para saber a causa da sua miseria e os remedios que conviria applicar-lhe. Entre outras dirigio-lhe a seguinte:

« Se houvesse no Tamisa um navio destinado a servir de escola de navegação, quererião alguns de vocês entrar para elle? » Todos levantaram a mão. Logo que *Chichester* foi posto á disposição da commissão, celebrou-se em Blackwall uma ceremonia para inaugurar a nova missão do navio; depois foi levado a altura de Greenhithe, onde ficou; já tem a seu bordo 50 vadios, que se consideram felizes por se verem estabelecidos sobre as aguas; são esperados mais 25, e ha esperanças de que no fim do anno se possa dar asylo no navio a 200 vagabundos. (3) Alguns dos novos hospedes da *Chichester* [illegible] nas ruas de Londres, [illegible] dormireis [illegible] *casual ward*.

Preferindo a sua liberdade a [illegible] refugio da caridade publica, [illegible] as ruinas das casas que todos [illegible] tão demolindo em Londres, [illegible] res, debaixo dos arcos das [illegible]. No hospital de Inglaterra [illegible] de rapazes, dos quaes uns [illegible] muitas vezes pouco [illegible] aonde tinham nascido; outros [illegible] abandonados pela familia, e muitos ficaram ao abandono pela arte de uma mãi. A rua toma-os, adopta-os e cria-os. Londres é para elles um deserto, onde perdidos nas arêas movediças da multidão, nunca deixam de atinar com o caminho. A maior parte delles affeiçoa-se a este genero de vida, selvagem e amarga. Apraz-lhe viverem ao ar livre, e de noite sómente receião as vistas da policia; o seu espirito novo, fertil em recursos, glorifica-se na independencia e na luta; mas, se não são sustidos a tempo neste fatal declive, gravitão inevitavelmente para a prisão e para o *tread maill*. E poderia succeder de outra maneira? Mas de quem é a culpa? Foi para desembaraçar de um remorso a consciencia da sociedade que os moralistas inglezes têm dirigido nestes ultimos tempos a sua attenção sobre os melhores meios de auxiliar os pequenos arabes. Para que servião estes rapazes? Julgou-se com razão que para o que mais convinham, era para a marinha.

Aventurosos, endurecidos por privações de toda a especie, habituados desde tenra idade a contarem só comsigo, não serão a pedra em que se talhe o marinheiro inglez? Tendo nas veias sangue de vagabundos, não serão elles aptos para correrem o grande deserto das aguas? Os que até aqui têm sido admittidos a bordo do *Chichester* justificam completamente estas esperanças. O capitão Alston louva a intelligencia, a actividade e até a submissão delles á disciplina. Eu vi-os fazerem com ordem e energia certas manobras debaixo das vistas de tres bravos marinheiros, que os instruem e dirigem. Se esta experiencia, como tudo faz ver, der bons resultados, não será um só navio, mais quinze ou vinte que, ancorados no Tamisa ou a entrada dos outros rios de Inglaterra recolheram a seu bordo á joven população vadia das cidades. Em um tempo em que de dia para dia vão escasseando os homens na marinha mercante, a Grã-Bretanha faz uma excellente descoberta para augmentar e robustecer as suas forças navaes. A idéa de um navio-escola (*training-ship*) não é nova.

Haverá cousa de quinze annos que o capitão Harris, arvorando o seu pavilhão na *Illustrions* (um navio de guerra), alli formou em nome do almirantado um curso de instrucção, que tem continuado com o maior successo, e debaixo do mesmo chefe illustrado, a bordo de outro navio real, o *Britannia*. Seria muito longo entrar em todos os pormenores desta educação technica; não bastará dizer que em taes escolas fluctuantes o tempo dos jovens marinheiros é dividido entre o estudo e os exercicios praticos? Hoje querem applicar á marinha mercante o mesmo systema approximadamente. O *Chichester* ou *training-ship* dos moços arabes tem de fazer de certo alguma modificação no seu curso de ensino.

Estes filhos das ruas não precisam saber o exercicio de artilharia, o manejo de sabre e outras muitas manobras de guerra em que tanto tempo se emprega nos navios de guerra. Não ha a pretenção de fazer delles uns sabios; sabendo elles lêr, escrever e contar, e estando habituados á vida do mar, não estarão aptos para irem para o bordo de um navio mercante onde ganhem sobre as aguas o seu sustento? A intenção dos directores é dar-lhes instrucção a bordo do *Chichester* por espaço de um anno. Passado este tempo os alumnos da instituição não hão de ser estranhos á manobra de um navio. Para o noviço que acaba de embarcar tudo é novidade, até mesmo o nome dos instrumentos, que servem para a navegação. O que ha mais notavel neste vocabulario maritimo é a força das primeiras recordações. Jack, apezar de se gabar *de ter mettido a pique a terra* não póde desembaraçar-se inteiramente das idéas que a ella andão annexas. Quereis uma prova? Baptisa a maior parte dos objectos inanimados com que continuamente está em contacto no navio, com os nomes dos animaes domesticos e outros objectos que conheceu em terra. Esta casa de madeira, fluctuando sobre o abysmo, é tambem uma arca de Noé, em que o marinheiro leva comsigo toda a familia (4).

O joven marinheiro tambem deve adquirir a bordo outros conhecimentos! Logo que no mar se encontram dous navios *fallam* um ao outro; mas será com a voz? No meio de um temporal, e a certa distancia, evidentemente seria impossivel ouvirem-se; foi portanto necessario recorrer a um systema de conversação por meio de signaes. Esta linguagem estava ainda muito confusa e imperfeita, quando ha alguns annos se formou na Grã-Bretanha uma academia para a melhorar. Uma commissão composta de certo numero de membros nomeados pelo conselho de commercio (*board of trade*), pelo almirantado, *Trinity house Lloyd's*, e outras grandes instituições maritimas, metteu mãos á obra, e começou por examinar todos os signaes maritimos de diversos systemas. O mais [illegible] em Inglaterra era o de Maryat, em França o [illegible], emquanto que na America [illegible] de Rogers. A commissão reunio todos os systemas, formando com elles um codigo de signaes, o qual, não sendo [illegible], passa todavia por ser nacional na Grã-Bretanha. A intelligencia destes emblemas constitue naturalmente um dos ramos da arte de navegação. Logo que um navio inglez quer travar conversação com outro, iça a certa altura pavilhões (flags), cujo numero, forma e posição varia conforme a mensagem, que pretende transmittir. Para evitar confusões decidio-se que [illegible] de cada vez [illegible] como estes [illegible] exprimir todas as idéas, [illegible] por outros, que estão [illegible] mastro. Ha para este [illegible] representam as [illegible] alphabeto, pois que [illegible] Dous nações [illegible] que se encontrem nas extremidades do mundo podem por este [illegible], e como o codigo de signaes britannicos de certo ha de ser adoptado com o tempo pelas outras nações, a lingua universal, esta utopia, ha de existir ao menos nos mares.

Um symptoma muito triste para o futuro da marinha britannica é a repugnancia com que os marinheiros actualmente se alistam na marinha de guerra. Em honra da natureza humana, devemos dizer que não são os perigos, nem as privações que inspiram este horror pela vida do mar. Nunca faltaram braços em um tempo em que o *tar* era mal alimentado, mal vestido e era tratado com dureza. Mas naquelle tempo brilhava sobre os mares um raio de gloria; hoje as soldadas são melhores, os castigos não são tão rigorosos; certos cuidados hygienicos tem melhorado consideravelmente as condições sanitarias dos navios de guerra e, apezar disto, o estado com difficuldade arranja marinheiros. Qual será a causa desta anomalia? Não se póde negar que se tem feito progressos no regimen nautico, mas estes progressos não correspondem ainda ás aspirações da opinião publica, nem aos costumes e exigencias da classe operaria da nossa época. E o marinheiro dos navios mercantes, esse julga-se feliz? Tambem não; e a prova está em que grande numero de estrangeiros servem a bordo dos navios de commercio inglez, e de dia para dia se vai tornando mais difficil arranjar homens capazes para os trabalhos de navegação. Nos tempos passados parecia que a descoberta dos bens de fortuna ainda era mais grata aos aventureiros do que a mesma posse delles; não são porém estas as tendencias do seculo actual, e acham-se poucos animos dispostos a deixarem a presa pela sombra.

Os inglezes não somente mostram em geral muito menos inclinação do que outr'ora para se alistarem no serviço da marinha; mas muitos, depois de terem assignado os contratos e de terem passado algum tempo a bordo, desertam do pavilhão inglez; e não é do mar que elles fogem, porque quasi sempre vão offerecer os seus serviços aos estrangeiros. Por exemplo, grande numero de marinheiros dos Estados-Unidos são subditos britannicos que vão procurar do outro lado do Atlantico melhor tratamento e um refugio contra certos castigos degradantes. O que succederia portanto no caso de uma guerra entre a Inglaterra e os Estados-Unidos? Os marinheiros inglezes, que servem debaixo do pavilhão americano, acaso voltariam as suas armas contra a mãi patria? E se assim succedesse ser-lhes-hia applicado o rigoroso codigo de guerra, o qual manda que sejam enforcados os desertores apanhados servindo debaixo da bandeira inimiga? Em ambos os casos seria um grande embaraço para a Inglaterra e ultraje á humanidade. Que seja bastante esta consideração para afastar para sempre uma luta fratricida entre duas nações unidas uma á outra pelos laços do sangue e por tantos interesses sagrados.

Para a profissão maritima ter perdido na Grã-Bretanha o prestigio que no seculo passado exercia sobre a imaginação das massas, é mister que sejam pagos com pequenas vantagens os duros sacrificios a que se sujeitam os marinheiros. Jak é bravo e dedicado, mas quer que se attenda aos perigos a que constantemente anda exposto, á vida maritima a que se condemna, e á liberdade que abdica. Mas qual é o futuro de um grumete que voluntariamente senta praça em um navio do estado? E' verdade que as promoções não lhe são interdictas como no exercito; mas quantos marinheiros chegam sem favor nem protecção a uma posição honrosa? O marinheiro mais velho da marinha ingleza visitava ha pouco o porto de Cork a bordo do *Warrior*. John Midgley (é o nome deste bravo veterano) ha cincoenta annos que serve sobre os mares, tem sido ferido em muitas batalhas navaes, e todavia não é mais do que um simples official inferior. Outro, John Ranger, que tem 86 annos, e que servio com Nelson abordo do *Trafalgar*, está hoje definhando-se, pobre e desconhecido, no *work-house* de Guildorf. Já se vê que taes exemplos não são muito aptos para animar os alistamentos voluntarios. Mas a marinha mercante recompensa melhor os serviços dos seus marinheiros? Muito peior; mal pagos, pessimamente alojados em beliches fétidos e escuros, gastam as forças para fazerem a fortuna de um armador. E' verdade que os especuladores maritimos são quasi sempre as primeiras victimas da sua avareza e da sua indifferença pelos marinheiros. Os naufragios todos os annos augmentam, e ha toda razão para crer que taes catastrophes são devidas á falta de experiencia dos homens, entre as mãos dos quaes, á falta de pilotos melhores, são obrigados a confiar a fortuna de navios carregados de mercadorias. Quem acreditará que quasi todos os marinheiros inglezes não sabem nadar? A nação da Europa que está mais cercada pelo mar, que nelle faz o maior commercio, é aquella que, por uma inconsequencia inexplicavel, despreza mais a arte de se salvar em caso de incidente. E todavia Jack presa a sua profissão; emquanto é moço, é forte na presença dos perigos e desafia todas as provações. A vida do mar robustece-lhe o sentimento da nacionalidade; ufana-se por passear o pavilhão inglez sobre as vagas longiquas, e é com o coração cheio de orgulho que elle leva a patria na prôa do navio. Chegam porém os dias máos da idade madura e da velhice. Emquanto tem saude, não tem outra perspectiva senão a miseria; doente, espera-o o hospital.

O mais curioso dos estabelecimentos deste genero consagrados ao marinheiro é, sem contradição, o que [illegible] defronte de Greenwich [illegible] dos navios que entram no Tamisa, é o *Dread-nought*. Como já me succedêra, quando visitei a escola naval *training ship*, foi um bote que, cortando a correnteza a força de remos, me levou a visitar este hospital sobre a agua. Foi fundado no inverno de 1817 a 1818, n'uma occasião em que grande numero de marinheiros, atacados de doenças mais ou menos graves, erravam sem soccorros pelas ruas de Londres.

O primeiro navio convertido em hospital para os homens da marinha mercante foi o *Grampus*, que largou ferro no Tamisa, na altura de Greenwich. Em 1830 este navio não era sufficiente para o grande numero de doentes; além disto os recursos desta obra de caridade, como sempre, alimentados por meio de donativos voluntarios, tinham augmentado muito! A commissão obteve então do governo outro navio de linha, o *Dread-nought*, o qual foi substituido pelo *Caledonia* em 1857. Como porém a reputação do *Dread-nought* estava muito bem estabelecida, o seu successor consentio em deixar o nome que tinha, tomando o d'ella. E' portanto o interior do novo *Dread-nought* que eu vou visitar.

E' interessante ver o partido que souberam tirar deste antigo vaso de guerra. Como se poderá crer que haja alli lugar para os alojamentos dos medicos (*surgeons*), uma linda capella, um museu de anatomia, uma rouparia e muitas outras casas necessarias para o serviço de um hospital? A primeira sala da enfermaria, a que occupa o andar superior é conhecida pelo nome de *accident ward*. E' com effeito alli que são recebidos os marinheiros feridos ou mutilados por qualquer dos accidentes communs nos navios. Se não existisse este estabelecimento, talvez que muitos fossem obrigados a ir até Londres, e pode ser que decorressem muitos dias antes de serem admittidos em um hospital. O *Dread-nought* acha-se no caminho, e alli não se pergunta aos doentes de que paiz são, mas somente o que soffrem.

Os marinheiros de todos os paizes são alli admittidos immediatamente sem precisarem de carta de recommendação. Com effeito vi alli muitos homens de côr (VI).

O comprimento d'esta grande sala, os leitos que se succedem aos leitos, onde estão estendidas pernas humanas, as janellas baixas abertas nos lados do navio, a luz que, por assim dizer, reflecte da agua do rio, tudo produz uma impressão profunda e melancolica. Duas outras cobertas (*decks*) são consagradas ao tratamento de diversas doenças. Os hospitaes inglezes não têm irmãs de caridade; as enfermeiras (*nurses*), vistidas de preto, mas como as outras mulheres, alli tratam dos marinheiros, segundo a expressão de um d'elles, com toda a ternura e dedicação. Uma das vantagens que offerece o estabelecimento é que não só trata os doentes emquanto duram os symptomas da molestia, mas tambem cura delles durante a convalescença. E com razão porque aonde iria recobrar as forças o pobre marinheiro, que em terra não tem casa nem telhado aonde se abrigue? Sahi do *Dread-nought* sentindo-me penetrado de admiração pela caridade ingleza, mas ao mesmo tempo dominado por uma impressão triste e penivel; não acabava de antever um dos lados mais sombrios da vida do marinheiro?

Não se devem tirar conclusões muito severas do soffrimento e máo estado em que se acha em Inglaterra um dos ramos vitaes da fortuna publica. A marinha ingleza acha-se n'um periodo de transição; vai-se renovando. E póde deixar de succeder assim? O proprio material de construcção está mudado; o vapor substituio a vela, e hoje dá azas ao navio de ferro. O homem faz machinas, mas ellas tambem modificam a natureza e o caracter dos que a dirigem.

Estes navios de metal, fortes pelas grandes descobertas da sciencia, têm capitães e os outros officiaes formados á sua imagem, correctos, methodicos e frios. A instrucção já penetrou nos navios, e dentro em pouco brilhará nos mares, onde d'antes se confundiam a ignorancia e o heroismo. Não é blasphemando e desprezando os homens de terra que o marinheiro ha de mostrar que é superior aos seus concidadãos. E elevando-se assim a moral das tripulações, não será necessario alterar o codigo maritimo e respeitar no marinheiro a dignidade humana? Conservem os Inglezes no *dockyard* de Portsmouth, como em uma especie de museu, as reliquias das suas victorias; mostrem com orgulho aos estrangeiros velhos navios de guerra, cujos nomes recordam acções celebres; isto é natural, mas estes antigos vasos de guerra não são mais do que sombras, e um povo realmente orgulhoso não vive de recordações. Pelo contrario, é rompendo em certos pontos com as suas tradicções maritimas, é seguindo com valor a corrente do progresso, que a Inglaterra lembrará ao mundo os seus antigos titulos de gloria.

Por outro lado não tem a Grã-Bretanha que desempenhar uma alta missão social? Os seus navios, que vão dar a todas as extremidades do mundo trazem muitas vezes para o porto de Londres *lascars* (marinheiros da raça india), chinezes, malaios e africanos. Succede repetidas vezes que um capitão que tóca em ilhas ou em continentes longiquos convida os naturaes da costa para preencherem nos navios as baixas que alli fizeram a deserção ou a morte dos marinheiros inglezes.

Tudo vai bem durante a viagem, e emquanto as necessidades do serviço exigem o emprego destas forças auxiliares, não importa qual seja a côr das mãos que ição o pavilhão britannico; mas logo que chegam ao porto de Londres ou de Liverpool, como são tratados estes naturaes de paizes estrangeiros? Abandonados nas ruas da grande cidade por estes mesmos navios que os levaram, e a bordo dos quaes serviram, arrastam uma existencia muito proxima da mendicidade. Nas dócas, estes grandes mercados de trabalho maritimo, são preferidos naturalmente os marinheiros inglezes, e por isso muito dos estrangeiros perdem de todo a esperança de tornarem a ver a patria. Extinguem-se então em qualquer rua escura de Wapping ou nos hospitaes recordando-se saudosos do sol de seu paiz, e lastimando-se da má estrella que os levou aos nevoeiros do Tamisa. E [illegible] quando muitos capitães da marinha mercante affirmam que os serviços destes homens não são para desprezar. Sóbrios, habituados ao mar, seria preciso somente um pouco de paciencia para lhes ensinar a disciplina e as habeis manobras da marinha mercante. E deixará escapar a Inglaterra tão bella occasião para reformar as suas forças navaes? Para ella está aberto o mundo até no extremo Oriente, assaz está demonstrado pela experiencia, milhares de braços lhe offerecem para as pacificas conquistas do mar. E não será tambem um excellente meio de derramar as luzes da civilisação sobre os representantes mais ousados e mais intelligentes dos differentes grupos, que povoam a superficie do globo terrestre? E não é somente a honra do progresso que aconselha á Grã-Bretanha esta politica; tambem lh'o aconselham os bem entendidos interesses da navegação e do commercio, porque o Oceano, este nucleo das raças e das distancias, mostra ser ao mesmo tempo o deposito de trabalho, onde se podem aproveitar melhor os diversos elementos da familia humana.

AFFONSO ESQUIROS.

(1) Desde 1852 existe em Londres, no Great-Queen-Street, um refugio para os rapazes sem recursos e sem asylo (refuge for homeless and destitute boys) sustentado por meio de donativos voluntarios, e administrado por uma commissão, de que é presidente o bispo de Ripon. Foram alguns delegados desta commissão que se encarregaram de negociar, a respeito do Chichester, com os lords do almirantado.

(2) Em lugar de se fiar em inqueritos [illegible], o Sr. James Greenwood, resolveu visitar pessoalmente todos estes lugares de miseria. Disfarçou-se com algum facto esfarrapado, e tomando um nome supposto, teve o animo de passar a noite entre os frequentadores do ward; a narração do que alli vio e ouvio deu motivo que fallas em toda Grã-Bretanha.

(3) A commissão tenciona dividir [illegible] em tres classes: 100 [illegible], 200 serão mandados [illegible] Training-Ship [illegible] uma casa de campo (country house) com 200 acres de terreno, [illegible] de granja modelo onde se ensinem aos rapazes os trabalhos agricolas.

(4) O cavallo, por exemplo, [illegible]

(5) Este numero de certo deve causar espanto e carece de uma explicação. Segundo um recenseamento feito em 1853 o numero dos navios inglezes espalhados por todos os mares elevava-se a 35,000. Por outro lado, como uns annos por outros 1,500 navios sahem dos estaleiros da Grã-Bretanha e vão juntar-se ás esquadras do estado ou á marinha mercante, [illegible]

(VI) Desde a fundação do estabelecimento nelle têm achado hospitalidade 94,879 marinheiros, e d'elles 2,418 são Hindous, 524 Africanos, 53 Chinezes, sem contar os naturaes da Nova-Zelandia e da Nova Galles. Os Francezes figuram nesta lista com o numero de 480. Os rendimentos do estabelecimento andam por 16,000 libras esterlinas.

UM POUCO DE TUDO.

O CALOR CENTRAL DA TERRA. — Fez-se contra a hypothese da fluidez interior do globo terrestre uma objecção que pareceu tão grave a sabios celebres, como Ampere, Poisson e outros, que elles encararam esta fluidez como impossivel; disse-se: se a terra não se solidificou senão em sua superficie; se como asseguram os geologos, toda a massa de nosso globo é fluida na profundidade de um pequeno numero de leguas em razão do excessivo calor que ahi reina, e que deve manter em fusão completa todos os elementos, por mais refractarios que sejam, de que essa massa é composta, as acções reunidas da lua e do sol, que produzem as marés do Oceano, devem tambem exercer uma influencia igual sobre este oceano interno de materia fluida, e então a crosta solida da terra deverá se elevar diariamente duas vezes pela reacção poderosa da vasta maré subterranea. Porém como esta crosta, cuja espessura, segundo a estimação commum, é de 1/1500 do diametro da terra, poderia resistir a esforços tão violentos e tão repetidos? Não deveria ser continuamente quebrada, e seus destroços poderão se ligar com bastante solidez para que não sejamos testemunas das perpetuas e horriveis destruições? Logo a terra é necessariamente solida em toda a sua massa, e o accrescimo de temperatura que se observa á proporção que se penetra em seu seio deve parar em um certo limite e não ir até á incandescencia como se suppoz; logo as acções volcanicas são phenomenos puramente locaes devidos á reacções chimicas de um grande poder, e o mesmo se deverá concluir acerca dos terremotos.

Parece-me, diz M. Raillard, primeiramente que se exagerou demasiadamente os effeitos que produziriam sobre a crosta do nosso globo as marés do vasto oceano subterraneo supposto incandescente. Admittindo mesmo que estas marés elevem realmente a crosta terrestre pela pressão poderosa que exerceriam sobre sua superficie interna, resultaria necessariamente que esta crosta experimentasse as violentas deslocações de que se falla? Ponho em duvida. Com effeito, a maior altura a que estas marés elevassem a superficie da terra não attingiria certamente em media a 6 metros; ora o diametro medio da terra sendo de mais de 12 milhões de metros, não seria alongado da milionesima parte do seu valor pelo effeito das marés subterraneas, e como este alongamento se faria gradualmente e sem saltos, nem abalos violentos, segue-se que nos seria imperceptivel. Donde poderia, com effeito, provir estes abalos? O alongamento do diametro da terra seria evidentemente muito fraco para que podesse em qualquer parte occasionar roptura na superficie solidificada do globo, pois não se conhece substancia de tal sorte privada de elasticidade que não possa experimentar sem se romper uma flexão proporcionalmente tão fraca. Imaginemos um annel de 100 metros de diametro e de 2 decimetros de espessura; de qualquer materia conhecida de que se supponha composto, é evidente que este annel não se quebraria sob um esforço que se limitasse a alongar ou a encurtar seu diametro de um decimo de millimetro; ora a flexão que experimentaria a crosta terrestre sob o esforço das marés subterraneas sendo proporcionalmente mais fraco, póde-se, portanto, admittir a possibilidade de uma tal flexão, e salvar assim a hypothese da fluidez perfeita da massa interior do nosso globo.

Esta hypothese tem a vantagem de facilitar a explicação de muitos factos, taes como o achatamento da terra, as fontes thermaes, as erupções volcanicas, etc. Talvez mesmo que ás marés subterraneas influam sobre o magnetismo terrestre, pois tem-se observado uma correspondencia entre as variações que elle soffre e as posições relativas da lua, do sol e da terra. Estas pressões exercidas duas vezes por dia contra a superficie interna da crosta terrestre, estas ondulações, estas flexões a que está sujeita não podem desenvolver electricidade?

M. Raillard entra depois em alguns detalhes sobre a causa a que se deve attribuir as erupções volcanicas e os terremotos, e dá como causa o estado de dissociação em que se achariam todos os elementos contidos no interior do globo em uma temperatura que avalia em 5000 gráos: um resfriamento qualquer sufficiente para permittir a estes elementos de se constituir, originará reacções mecanicas tanto mais violentas quanto a quantidade de materia participante fosse mais consideravel; finalmente, segundo o autor, um tal resfriamento seria o resultado natural da communicação estabelecida pela chaminé dos volcões entre o interior e o exterior da crosta terrestre.

M. Elie de Beamont lembra que o effeito da acção attrativa da lua e do sol sobre a massa fluida interior da terra não parece ser tão insensivel para os habitantes da superficie como M. Raillard suppõe. [illegible] a tal respeito os trabalhos de M. Alexis Perrey e principalmente a memoria sobre as relações que podem existir entre a frequencia dos terremotos e a idade da lua; nesta memoria o sabio professor de Dijon estabelece que desde meio seculo os terremotos são mais frequentes nas syzygias do que nas quadraturas.

ILEGÍVEL